



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



**NOVA**FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

## Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades 2021

Data: 10/05/2022

Autoria: Núcleo de Planeamento, Produção e Gestão de Dados

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Classificação: 150.20.300

Código: GP.PO.05.01

## ÍNDICE

Nota Introdutória do Diretor.....	5
Factos e eventos de maior relevância entre as atividades de 2021.....	5
A NOVA FCSH em Números.....	7
1. Apresentação da Faculdade.....	10
1.1. Identificação.....	10
1.2. Missão.....	10
1.3. Órgãos de governo e organização funcional.....	11
1.4. Organização interna.....	15
1.5. Organograma.....	18
2. Ensino.....	20
2.1. Estudantes inscritos.....	20
2.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022.....	24
2.3. Diplomados.....	28
2.4. Estudantes internacionais.....	30
2.5. Oferta letiva.....	32
2.6. Indicadores de <i>performance</i> da NOVA FCSH na atividade Ensino.....	35
3. Investigação.....	38
3.1. Recursos humanos.....	38
3.2. Produção científica.....	38
3.3. Acesso aberto.....	39
3.4. Projetos de investigação.....	39
4. Recursos Humanos.....	43
4.1. Docentes.....	43
4.2. Funcionários técnicos e administrativos.....	43
4.3. Investigadores.....	45
4.4. Distribuição de trabalhadores segundo a carreira.....	45
5. Resultados Financeiros.....	48
5.1. Distribuição da Receita e da Despesa por área de atividade.....	48

5.2. Demonstração de resultados .....	51
6. Eixos de Intervenção .....	56
6.1. Ensino .....	57
6.2. Estudantes.....	63
6.3. Responsabilidade Social e Ambiental.....	67
6.4. Investigação.....	70
6.5. Imagem e Comunicação .....	75
6.6. Recursos, Gestão e Infraestruturas .....	77
7. Siglas e Acrónimos .....	80

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2017/2018 a 2021/2022.....	20
Tabela 2 - Variação em percentagem do número de estudantes - 2021/2022 em relação a 2020/2021 e 2021/2022 em relação a 2017/2018.....	20
Tabela 3 - Evolução do número de novos estudantes – 2017/2018 a 2021/2022.....	21
Tabela 4 - Variação em percentagem do número de novos estudantes - 2021/2022 em relação a 2020/2021 e 2021/2022 em relação a 2017/2018.....	22
Tabela 5 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2020/2021 e 2021/2022 .....	23
Tabela 6 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2020/2021 e 2021/2022 .....	23
Tabela 7 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2017/2018 a 2020/2021 .....	24
Tabela 8 – Estudantes em modalidade <i>outgoing</i> em Erasmus + e ao abrigo de outros protocolos – 2017/2018 a 2020/2021.....	24
Tabela 9 - Taxa de ocupação de vagas – 2017/2018 a 2021/2022 .....	26
Tabela 10 - Nota do último colocado por curso – 2021/2022 e variação face ao ano anterior e a 5 anos.....	27
Tabela 11 - Evolução do número de diplomados – 2016/2017 a 2020/2021 .....	29
Tabela 12 -Taxas de diplomação [Diplomados/Inscritos] – 2017 a 2021.....	29
Tabela 13 - Estudantes com Estatuto de Estudante Internacional - 2019/2020 a 2021/2022 .....	31
Tabela 14 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2019/2020 a 2021/2022 .....	31

Tabela 15 - Indicadores de <i>performance</i> da área Enisno - 2019/2020 a 2021/2022 .....	35
Tabela 16 - Evolução do número de investigadores das UI - 2017 a 2021 .....	38
Tabela 17 - Produção científica da NOVA FCSH - 2017 a 2021.....	38
Tabela 18 - Publicações Indexadas na <i>Web of Science</i> e/ou na <i>Scopus</i> - 2017 a 2021.....	39
Tabela 19 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2017 a 2021.....	40
Tabela 20 - Evolução da submissão de candidaturas (Total) - 2017 a 2021 .....	41
Tabela 21 - Número de docentes por carreira e categoria – 2020 e 2021 .....	43
Tabela 22 - Distribuição dos funcionários técnicos e administrativos por categoria – 2020 e 2021 .....	44
Tabela 23 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2020 e 2021 .....	44
Tabela 24 - Distribuição dos investigadores por categoria/regime de contratação – 2020 e 2021 .....	45
Tabela 25 - Distribuição de trabalhadores ETI segundo a carreira – 2020 e 2021.....	46
Tabela 26 - Receitas Cobradas Líquidas - 2020 e 2021.....	49
Tabela 27 – Despesas pagas - 2020 e 2021 .....	51
Tabela 28 - Estrutura de Proveitos - 2020 e 2021.....	52
Tabela 29 - Distribuição dos custos e perdas - 2020 e 2021.....	54
Tabela 30 - Resultados financeiros do exercício - 2020 e 2021.....	54

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estudantes inscritos na NOVA FCSH - 2017/2018 a 2021/2022 .....	21
Gráfico 2 - Evolução do número de novos estudantes - 2017/2018 a 2021/2022.....	22
Gráfico 3 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2021/2022 .....	26
Gráfico 4 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2020/2021.....	28
Gráfico 5 - Evolução da Taxa de Diplomação – 2017 a 2021 .....	30
Gráfico 6 - Evolução da submissão de candidaturas por programa em 2021 .....	41
Gráfico 7 - Evolução dos recursos humanos da NOVA FCSH - 2016 a 2021.....	46

## **NOTA INTRODUTÓRIA DO DIRETOR**

O ano de 2021 continuou marcado pela evolução da situação pandémica provocada pela COVID-19 e pelo contexto nacional de medidas de combate à pandemia que vieram condicionar, significativamente, a atividade letiva, a investigação e o funcionamento dos serviços. Foi, também, um ano caracterizado pela mudança de Direção que introduziu algumas alterações nas prioridades dos serviços face ao estabelecido nos objetivos no seu plano de atividades.

Apesar dos desafios e das dificuldades mencionados, 2021 foi um ano em que a Faculdade exerceu as suas funções com normalidade e qualidade, salientando-se os excelentes resultados no âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, bem como o aumento expressivo do número de estudantes inscritos.

No domínio da investigação, destaca-se a dinâmica resposta das unidades de investigação nas chamadas para financiamento de projetos nacionais e europeus, o que se traduziu na continuidade do aumento do número de investigadores.

## **FACTOS E EVENTOS DE MAIOR RELEVÂNCIA ENTRE AS ATIVIDADES DE 2021**

Como já foi referido, o ano de 2021 foi ainda marcado pela evolução da situação pandémica e pelas medidas de combate à pandemia de âmbito nacional. A Faculdade fez um esforço significativo na mitigação do impacto deste evento no seu funcionamento. Destacamos aqui: a desmaterialização de processos pelo alargamento de funcionalidades à distância da plataforma de gestão académica NONIO; a adaptação do modelo de ensino para práticas híbridas entre o presencial e o ensino à distância; a implementação de um sistema de gestão documental que veio possibilitar a criação de um arquivo digital; o investimento em computadores e material informático para os estudantes; no fomento de disponibilização em acesso aberto da produção académica e científica da NOVA FCSH através de ações de informação e formação sobre esta temática. Estas iniciativas e o excepcional empenho de todos permitiram o normal desempenho da Faculdade e até o aproveitamento de oportunidades em tempos de crise.

Este foi também um ano de eleições, tendo sido eleito o novo Diretor da NOVA FCSH em reunião de Conselho de Faculdade, dia 23 de junho. Tomou posse no dia 15 de julho, constituindo-se posteriormente uma nova equipa de Direção.

Sendo uma das prioridades da nova Direção, a questão da melhoria das infraestruturas e dos campi da Faculdade, deu-se início em 2021 à preparação da transição de duas licenciaturas do campus da Av. de Berna para o campus de Campolide, onde já funcionam desde 2019 os doutoramentos e as unidades de investigação da NOVA FCSH. O funcionamento das licenciaturas em Sociologia e em Ciência Política e Relações Internacionais no campus de Campolide concretizou-se no início do segundo semestre do ano letivo 2021/2022.

Teve igualmente início, em 2021, o processo de reflexão e de auscultação com vista à reestruturação dos serviços que se consolidou num novo regulamento de serviços, colocado a

consulta pública a 16 de fevereiro de 2022. O novo regulamento prevê a otimização da estrutura orgânica da faculdade numa ótica de modernização e adequação aos novos objetivos programáticos.

**A NOVA FCSH EM NÚMEROS**

ENSINO		
Ano letivo 2021/2022		
<b>97 Cursos</b>		
<b>5 607 Estudantes</b>		
		estudantes
15	Licenciaturas	2696
13	Pós-graduações	214
44	Mestrados	1875
25	Doutoramentos	822
<b>Novos estudantes</b>		<b>1937</b>
	Licenciaturas	883
	Mestrados	831
	Doutoramentos	223
<b>Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos</b>		<b>917</b> <b>(66% da CPLP)</b>
64 nacionalidades		
16% do total de estudantes inscritos		
<b>Diplomados</b>		<b>1028</b>
	Licenciaturas	580
	Mestrados	393
	Doutoramentos	55
RECURSOS HUMANOS - 2021		
<b>Total</b>		<b>561</b>
	Docentes	210
	Investigadores	177
	Não docentes	174

<b>INVESTIGAÇÃO - 2021</b>		
Unidades de Investigação	16	
Unidades de Investigação financiadas pela FC&T	14	
<b>Publicações (dados referentes à produção científica em 2021)*</b>	<b>1622</b>	
Artigos com arbitragem por pares	502	(dos quais 329 são artigos indexados na WoS e/ou SCOPUS)
Capítulos de livro	732	
Publicações de outra tipologia	388	
<b>ORÇAMENTO (execução em 2021 - inclui saldos transitados)</b>		
Receitas cobrada líquida		43 511 583 €
Despesas totais		36 006 380 €
<b>INSTALAÇÕES</b>		
Área do <i>campus</i> da Av. De Berna	17 200 m <sup>2</sup>	
Área do <i>campus</i> de Campolide - Colégio Almada Negreiros	4 827 m <sup>2</sup>	Ocupado pela Faculdade em 62% da área total - 2 990 m <sup>2</sup>

Fonte: Gabinete de Planeamento, dados do PURE e do SINGAP, Relatório de Gestão 2020, e Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES 2020 – 1º momento).

\* Os dados do PURE referem-se à produção científica registada como publicada em 2021, com validação no momento de elaboração do Relatório de Atividades.



# 1. Apresentação da Faculdade

- **Identificação**
- **Missão**
- **Orgãos de Governo e Organização Funcional**
- **Organização Interna**
- **Organograma**

## 1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

### 1.1. Identificação

Fundada em 1977 enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. A NOVA é tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

A NOVA FCSH localiza-se na avenida de Berna, no centro de Lisboa. Os espaços da Faculdade dividem-se pelos Edifícios C e D (nova designação adotada a partir deste ano, substituindo a anterior designação Edifícios B1 e B2, respetivamente), Torre A (salas de aulas e anfiteatros), Torre B (anfiteatros, salas de aulas, secretariados de departamentos, Biblioteca Mário Sottomayor Cardia, órgãos de gestão, serviços administrativos, cantina e associação de estudantes). Em outubro de 2019, as unidades de investigação associadas à NOVA FCSH passaram a funcionar no Colégio Almada Negreiros, no *campus* de Campolide. Neste edifício decorrem também, a partir do ano letivo de 2019/2020, as aulas dos cursos de doutoramento bem como de um curso de mestrado, e em 2020, passou a funcionar a Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho.

Sendo uma das prioridades da nova Direção, a questão da melhoria das infraestruturas e dos campi da Faculdade, deu-se início em 2021 à preparação da transição de duas licenciaturas do campus da Av. de Berna para o campus de Campolide, onde já funcionam desde 2019 os doutoramentos e as unidades de investigação da NOVA FCSH. O funcionamento das licenciaturas em Sociologia e em Ciência Política e Relações Internacionais no *campus* de Campolide concretizou-se no início do segundo semestre do ano letivo 2021/2022.

### 1.2. Missão

Os Estatutos que regem a Faculdade, à data atual, foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017, de 25 de outubro de 2017, do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no *Diário da República* N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;

- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

### 1.3. Órgãos de governo e organização funcional

#### Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

#### Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE FACULDADE	
Presidente: Dr. <sup>a</sup> Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Abel Barros Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof. <sup>a</sup> Doutora Regina Salvador
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
Dr. João Afonso Louro de Carvalho	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr. <sup>a</sup> Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq. <sup>a</sup> Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

#### Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

#### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente*: Prof. Doutor Luís Baptista Vice-Presidentes**: Prof. <sup>a</sup> Doutora Amélia Andrade Prof. Doutor João Luís Lisboa Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros efetivos	
Prof. <sup>a</sup> Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof. <sup>a</sup> Doutora Iva Miranda Pires
Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria José Roxo	Prof. <sup>a</sup> Doutora Clara Abreu Rowland
Prof. <sup>a</sup> Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof. <sup>a</sup> Doutora Catherine Yvonne Moury***
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira***
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno***
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	

\* Cargo exercido pelo Prof. Doutor Francisco Caramelo até 15 julho de 2021.

\*\* Os Vice-Presidentes foram nomeados a 6 de agosto de 2021 por despacho do Diretor 26/2021.

\*\*\* Membros representantes das unidades de investigação.

## Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste.

Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

No ano de 2021 teve lugar a eleição para o cargo de Diretor. O Professor Doutor Luís Baptista tendo sido eleito Diretor da NOVA FCSH em reunião de Conselho de Faculdade (Despacho n.º 7597/2021) dia 23 de junho. Tomou posse no dia 15 de julho. A sua equipa de Direção, constituída por quatro Subdiretores e quatro Subdiretores Adjuntos, foi nomeada em 23 de julho do mesmo ano.

O ano de 2021 é, portanto, marcado por esta transição. Como tal, o presente Relatório de Atividades comporta um ciclo de gestão repartido por duas direções, a seguir identificadas.

Os eixos, objetivos, indicadores e metas a que reporta o presente Relatório de Atividades foram definidos pela Direção cessante, no Plano de Atividades e Orçamento de 2021.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO – a partir de 15 de julho de 2021		
Diretor: Prof. Doutor Luís Baptista		
Administradora Executiva: Mestre Joana Costa Pires		
Áreas	Subdiretor	Subdiretora para a Gestão Curricular e Estudantes
	es	Subdiretor para o Planeamento e Qualidade
		Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Brocardo
		Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto

Subdiretores Adjuntos	Subdiretora para a Internacionalização, Cultura e Parcerias Regionais	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Carneira da Silva
	Subdiretor para a Inovação, Criação de Valor e Desenvolvimento dos <i>Campi</i>	Prof. Doutor Rui Pedro Julião
	Subdiretor Adjunto para a Comunicação e Investimentos Estratégicos	Prof. Doutor Luís Oliveira Martins
	Subdiretora Adjunta para a Investigação e Plano Estratégico	Prof. <sup>a</sup> Doutora Joana Esteves da Cunha Leal
	Subdiretor Adjunto para as Infraestruturas Tecnológicas e Transição Digital	Prof. Doutor Daniel Ribeiro Alves
	Subdiretora Adjunta para as Relações Institucionais e Inclusão Social	Prof. <sup>a</sup> Doutora Ana Santos Pinto

<b>COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO – até 15 de julho de 2021</b>			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Administradora Executiva: Dr. <sup>a</sup> Isabel Antunes			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof. <sup>a</sup> Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof. <sup>a</sup> Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof. <sup>a</sup> Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
Internacionalização e Relações Externas		Prof. Doutor Fabrizio Macagno	

### Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

<b>COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO</b>	
Presidente*: Teresa Brocardo	
Vice-Presidente: Luís Miguel Chaves	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	José António de Sousa Pinho
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Ana Raquel Curato Alves
Prof. <sup>a</sup> Doutora Alexandra Pelúcia	Catarina da Silva Oliveira
Prof. <sup>a</sup> Doutora Maria Zulmira Castanheira	Pedro Alexandre Amendoeira Mendes

\* Cargo exercido por delegação de competências do Sr. Diretor. O cargo foi exercido até dia 30 de julho de 2021 pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria José Roxo.

### Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES

Presidente da AE da FCSH/NOVA: José António de Sousa Pinho

Estudante eleita para o Conselho de Faculdade: Dr. João Afonso Louro de Carvalho

#### Membros eleitos

Álvaro Arroyo Baptista Alves      Carolina Chora Alves      João Moreira Santos Lima

### Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO – Constituído a 6 de agosto de 2021 (Despacho n.º 7964/2021, de 6 de agosto)

Presidente: Prof. Doutor Luís Baptista

Administradora Executiva\*: Mestre Joana Costa Pires

Prof.ª Doutora Maria Teresa Brocardo

Prof. Doutor Luís Oliveira Martins

Prof. Doutor Rui Pedro Julião

\* Exerce o cargo a partir de 9 de dezembro (Despacho n.º 12672/2021, de 9 de dezembro). Cargo exercido até 30 de outubro pela Dr.ª Isabel Antunes.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO em funções até 15 de julho de 2021

Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo

Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes

Membros nomeados (Despacho n.º 7312/1 de agosto de 2018)

Prof.ª Doutora Susana  
Salvaterra Trovão

Prof.ª Doutora Maria José  
Roxo

Prof.ª Doutora Maria Antónia  
Coutinho

## 1.4. Organização interna

### Departamentos

A atividade Ensino encontra-se organizada nos Departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;

- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

### Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação (UI). Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científica nas diferentes áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação, 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T).

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro Ecologia Funcional (CEF – Pólo NOVA FCSH) <sup>1</sup>
Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa - CLUNL
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA – Pólo NOVA FCSH)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - Patrimónios, Artes e Culturas – IELT
Instituto de Estudos Medievais (IEM)

<sup>1</sup> Aprovação recente em Conselho de Faculdade na reunião de 20 de fevereiro de 2021.

Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português de Relações Internacionais - Universidade NOVA de Lisboa (IPRI)

## Serviços

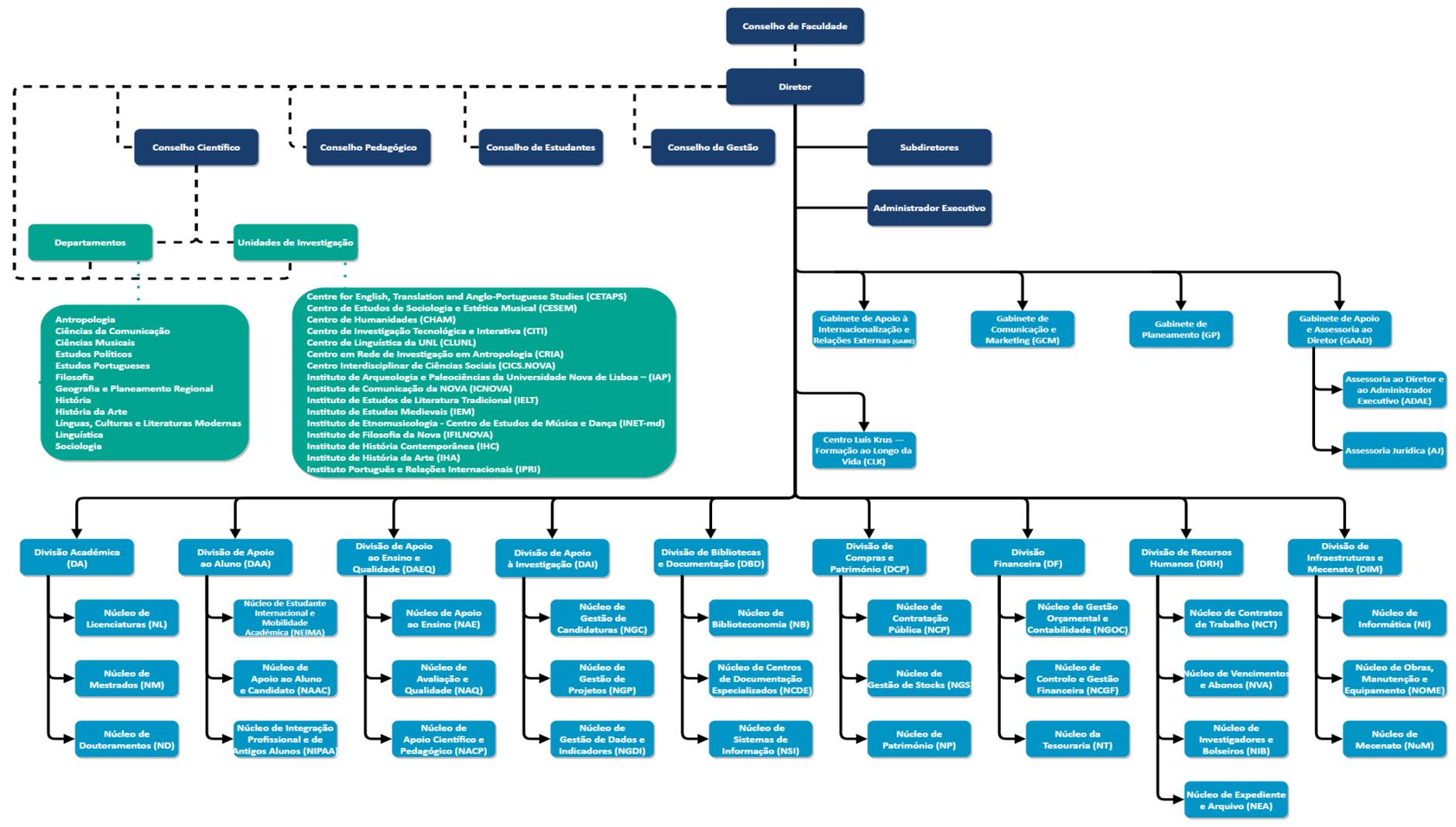
Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros e Assessorias.

# 1.5. Organograma

Órgãos da Faculdade

Organização Interna



## 2. Ensino

- Estudantes inscritos
- Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022
- Diplomados
- Estudantes internacionais
- Oferta letiva
- Indicadores de *performance* da NOVA FCSH na atividade Ensino



## 2. ENSINO

### 2.1. Estudantes inscritos

A Tabela 1 apresenta a evolução do número total de estudantes inscritos entre os anos letivos de 2017/2018 e 2021/2022. Registou-se, no período em análise, uma tendência de crescimento do número de estudantes inscritos (aumento de 620 estudantes inscritos, +12%). Este crescimento ocorre em todos os ciclos de estudos, mas tem maior expressão no 2º e 3º ciclo, apresentando aqui crescimentos na ordem dos 24% e 21% respetivamente.

Foi no ano letivo 2020/2021 que se registou o crescimento mais expressivo deste período (+669, +13% em relação ao ano anterior).

No ano letivo de 2021/2022, apesar de uma ligeira diminuição face ao ano letivo anterior, verifica-se uma estabilização do número total de estudantes inscritos acima dos 5 600 estudantes inscritos. A diminuição que se verificou, ocorreu principalmente ao nível dos estudantes de mestrados (-5%). A tendência anterior de crescimento continuou a verificar-se nos doutoramentos, com um acréscimo de 9% face ao ano anterior.

Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2017/2018 a 2021/2022

Ciclo de estudos	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1º ciclo	2610	2649	2592	2751	2696
2º ciclo	1507	1619	1652	1967	1875
3º ciclo	677	694	593	753	822
Pós-Graduações	193	169	184	219	214
<b>Total</b>	<b>4987</b>	<b>5131</b>	<b>5021</b>	<b>5690</b>	<b>5607</b>

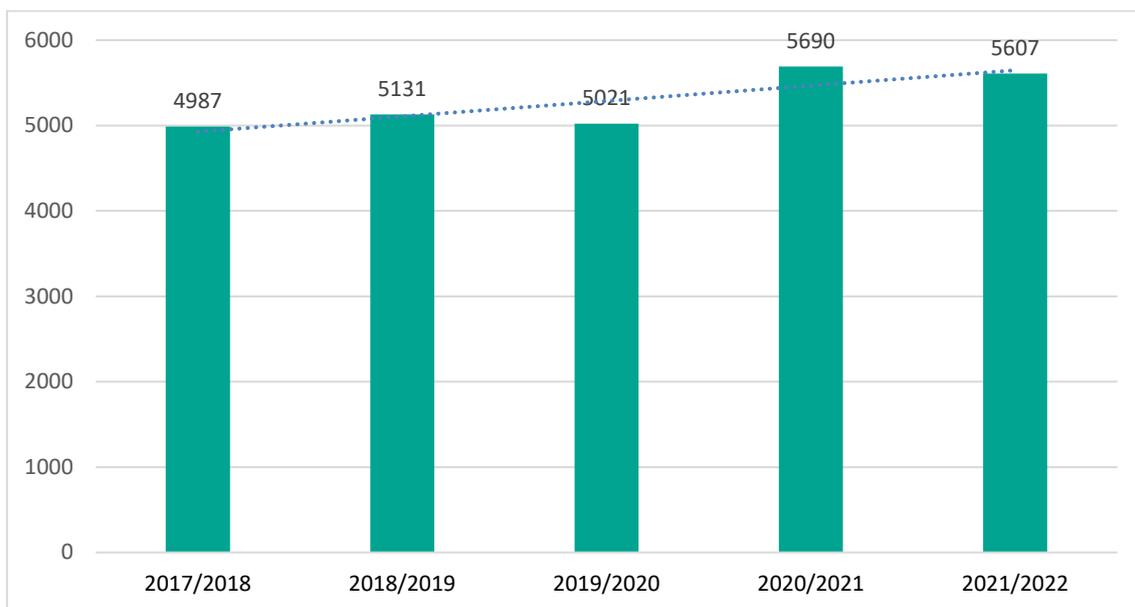
Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021 – 2º momento.

Tabela 2 - Variação em percentagem do número de estudantes - 2021/2022 em relação a 2020/2021 e 2021/2022 em relação a 2017/2028

Ciclo de estudos	Variação último ano %	Variação em cinco anos %
1º ciclo	-2%	3%
2º ciclo	-5%	24%
3º ciclo	9%	21%
Pós-Graduações	-2%	11%
<b>Total</b>	<b>-1%</b>	<b>12%</b>

Fonte: RAIDES 2017, 2020 e 2021 – 2º momento.

Gráfico 1 - Estudantes inscritos na NOVA FCSH - 2017/2018 a 2021/2022



Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021- 2º momento. Apresentada a Linha de Tendência.

O recrutamento de novos estudantes em 2021/2022 é consistente com a trajetória de crescimento da NOVA FCSH (+7% em comparação com os valores de 2017/2018), apesar de uma diminuição face ao ano anterior (-10%).

Na análise dos últimos cinco anos destacamos o aumento muito expressivo do número de novos estudantes no 3º ciclo, na ordem dos 48% (+72 estudantes inscritos).

Estes dados são apresentados com detalhe nas seguintes tabelas e gráfico.

Tabela 3 - Evolução do número de novos estudantes – 2017/2018 a 2021/2022

Ciclo de estudos	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1º ciclo	902	889	854	983	883
2º ciclo	764	822	802	904	831
3º ciclo	151	155	186	274	223
<b>Total</b>	<b>1817</b>	<b>1866</b>	<b>1842</b>	<b>2161</b>	<b>1937</b>

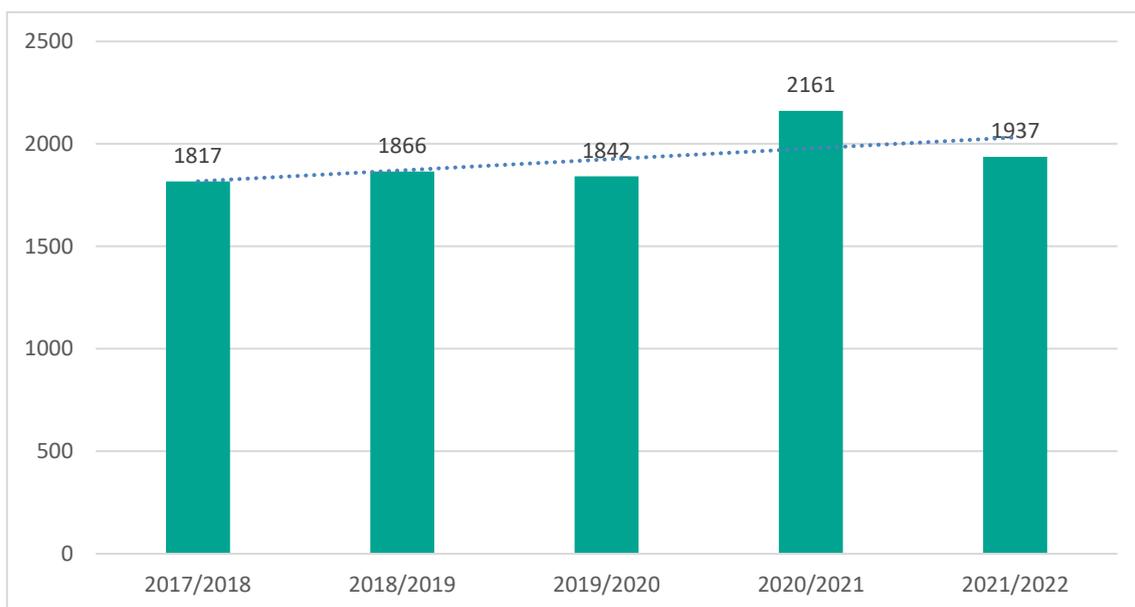
Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021 – 2º momento.

Tabela 4 - Variação em percentagem do número de novos estudantes - 2021/2022 em relação a 2020/2021 e 2021/2022 em relação a 2017/2018

Ciclo de estudos	Variação último ano (%)	Variação em cinco anos (%)
1º ciclo	-10%	-2%
2º ciclo	-8%	9%
3º ciclo	-19%	48%
<b>Total</b>	<b>-10%</b>	<b>7%</b>

Fonte: RAIDES 2017, 2020 e 2021 – 2º momento.

Gráfico 2 - Evolução do número de novos estudantes - 2017/2018 a 2021/2022



Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021 – 2º momento. Apresentada a Linha de Tendência.

### Concursos especiais de acesso

Os concursos especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2021/2022, 83 novos estudantes, um número bastante inferior ao registado no concurso do ano letivo anterior 2020/2021 (redução de 47%). Esta diminuição ocorreu em todas as modalidades exceto no ingresso de estudantes internacionais, onde se manteve o mesmo número de ingressos. A redução foi mais acentuada ao nível da “Mudança de par Instituição/Curso”, onde se registaram apenas 10 ingressos (-82% face a 2020/2021).

Tabela 5 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2020/2021 e 2021/2022

Concursos especiais	2020/2021	2021/2022	Varição último ano
Mudança de Par Instituição/Curso	55	10	-82%
Maiores de 23	47	37	-21%
Cursos médios e superiores	23	15	-35%
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	21	21	0%
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>83</b>	<b>-47%</b>

Fonte: Divisão Académica da NOVA FCSH e RAIDES 2020 e 2021.

O ingresso de estudantes na NOVA FCSH por via dos regimes especiais de acesso em 2021/2022 registou um aumento de 14 estudantes, face ao ano anterior. O regime especial de acesso para “Estudantes Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa” é aquele que assume maior expressão (71 estudantes, +39% relativamente ao ano anterior). Estes dados podem ser observados na Tabela 6, a seguir apresentada.

Tabela 6 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2020/2021 e 2021/2022

Regimes especiais de acesso	2020/2021	2021/2022	Varição último ano
Praticantes desportivos de alto rendimento	2	2	0%
Bolseiros Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	51	71	39,2%
Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro e seus familiares	2	0	-100,0%
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	4	0	-100,0%
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>73</b>	<b>24%</b>

Fonte: Divisão Académica da NOVA FCSH e RAIDES 2020 e 2021 – 2º momento.

### Cursos não conferentes de grau e protocolos de mobilidade

Além dos estudantes inscritos em cursos graduados, frequentam ainda a NOVA FCSH, estudantes que procuram formação em regime de Curso Livre ou Escola de Verão, estudantes de Cursos de Língua e Cultura Portuguesa e Estudantes ou ao abrigo de protocolos de cooperação.

Uma vez que estes dados só podem ser apurados com rigor após o final do ano letivo e o ano de 2021/2022 ainda decorre no momento de elaboração deste relatório, apresentamos aqui os dados do ano letivo findo em 2021: 2020/2021. Verificou-se nesse ano letivo uma diminuição geral no número de outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH face ao ano anterior (-563 estudantes inscritos, -25%). Esta diminuição, que interrompeu um percurso de crescimento registado nos anos anteriores, é explicada pelo advento da pandemia, e consequente diminuição da procura. A Tabela 7 apresenta a evolução destes dados numa série de quatro anos letivos.

Tabela 7 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2017/2018 a 2020/2021

Ano letivo	Cursos livres e Escola de Verão	Erasmus ( <i>incoming</i> )	Dalian - Programa de mobilidade com universidades chinesas	CIEE	Outros protocolos	total
2017/2018	1633	341	40	63	29	2106
2018/2019	1716	316	54	80	47	2213
2019/2020	1767	293	67	60	27	2214
2020/2021	1415	200	17	10	9	1651
<b>Varição último ano (%)</b>	<b>-20%</b>	<b>-32%</b>	<b>-75%</b>	<b>-83%</b>	<b>-67%</b>	<b>-25%</b>
<b>Varição cinco anos (%)</b>	<b>-13%</b>	<b>-41%</b>	<b>-58%</b>	<b>-84%</b>	<b>-69%</b>	<b>-22%</b>

Fonte: NONIO, serviços académicos da Faculdade.

A Tabela 8 apresenta dados sobre os estudantes em programas de mobilidade de estudos *outgoing* (OUT) ao abrigo do programa ERASMUS + e de outros protocolos. Verifica-se também aqui uma quebra da tendência de crescimento, registada nos últimos anos. Tal deve-se ao impacto da pandemia nas escolhas dos estudantes relativamente às opções de mobilidade disponíveis na NOVA FCSH. Registaram-se ainda 479 estudantes inscritos em cursos de Língua e Cultura Portuguesa.

 Tabela 8 – Estudantes em modalidade *outgoing* em Erasmus + e ao abrigo de outros protocolos – 2017/2018 a 2020/2021

	Erasmus + (OUT)	Outros protocolos
2017/2018	111	9
2018/2019	131	6
2019/2020	137	6
2020/2021	55	1
<b>Varição último ano (%)</b>	<b>-60%</b>	<b>-83%</b>
<b>Varição cinco anos (%)</b>	<b>-53%</b>	<b>-75%</b>

Fonte: serviços académicos da Faculdade.

## 2.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022

O Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público (CNAES) é a principal via de acesso aos cursos de primeiro ciclo da NOVA FCSH, sendo especialmente – mas não exclusivamente – destinado aos estudantes que terminaram o ensino secundário em Portugal.

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021/2022, a NOVA FCSH colocou a concurso 736 vagas, obteve 6 200 candidaturas, de 4 439 candidatos dos quais 1 474 escolheram a NOVA FCSH como 1ª opção (24%). A NOVA FCSH registou este ano mais 452 candidaturas do que no concurso do ano anterior, um aumento de 8%.

Relativamente ao ano anterior, registaram-se menos 27 colocados, fruto da diminuição do número de vagas disponibilizadas. Todas as vagas foram ocupadas, registando-se uma taxa de ocupação de 103%, com um total de 755 colocados. Destes, 488 escolheram a NOVA FCSH como 1ª opção (65%).

A nota do último colocado variou entre 178,5 valores (Ciências da Comunicação) e 139,0 valores (Sociologia Pós-Laboral). Registou-se um aumento da nota do último colocado em 11 das 15 licenciaturas da NOVA FCSH. Este aumento em 4 valores na média da nota do último colocado dos cursos NOVA FCSH, pode estar em parte relacionado com a excecionalidade das condições de acesso ao Ensino Superior em tempo de pandemia.

O rácio “candidato/vagas”, que demonstra a procura por parte dos candidatos pelas vagas oferecidas pela NOVA FCSH foi, em termos globais, de 8,4 candidatos por cada vaga disponibilizada pela NOVA FCSH e variou entre 11,8 candidatos por vaga na licenciatura em Ciências da Comunicação e 3,2 candidatos por vaga na licenciatura em Ciências Musicais.

O rácio “candidato 1ª opção/ vagas”, em termos globais, foi de 200% e apresenta valores entre 472% (Ciências da Comunicação) e 35% (Ciências da Linguagem).

Este ano, a Faculdade registou uma continuidade face ao ano anterior relativamente ao número de colocados e ao nível da taxa de ocupação global das vagas. Esta informação pode ser visualizada na Tabela 9 a seguir apresentada.

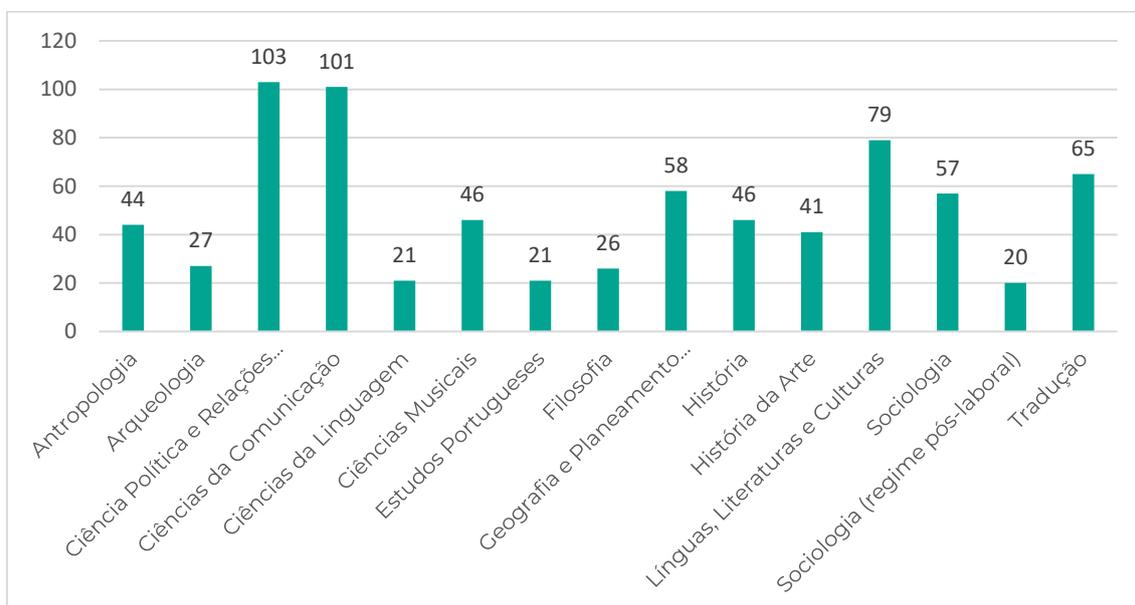
Tabela 9 - Taxa de ocupação de vagas – 2017/2018 a 2021/2022

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de ocupação global das vagas	101%	102%	102%	103%	103%
Número de colocados	755	703	701	782	755

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior dos anos 2017 a 2021.

No Gráfico 3 pode ser observada a distribuição dos estudantes colocados na NOVA FCSH por curso.

Gráfico 3 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2021/2022



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2021.

Os cursos da NOVA FCSH registaram um valor médio da nota do último colocado de 154 pontos. Este valor, quatro pontos mais elevado do que aquele registado no ano letivo anterior é um valor máximo no período de cinco anos considerado nesta análise. Comparativamente ao ano anterior, a NOVA FCSH obteve melhores resultados em 11 dos seus 15 cursos, sendo as melhorias mais notáveis as registadas nos cursos de Estudos Portugueses e Filosofia (ver Tabela 10).

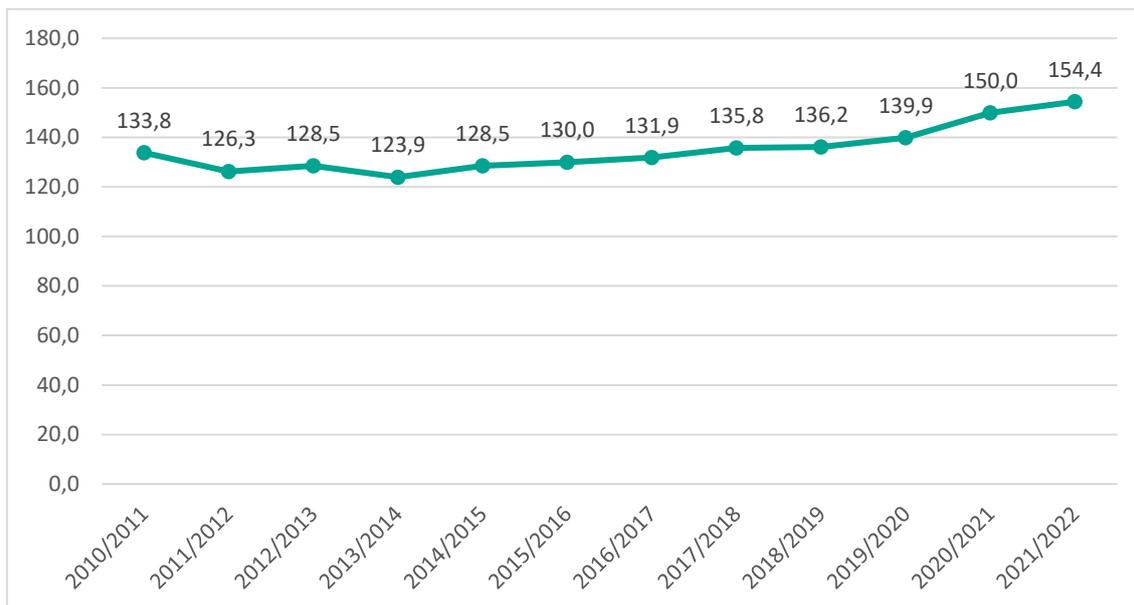
Tabela 10 - Nota do último colocado por curso – 2021/2022 e variação face ao ano anterior e a 5 anos

<b>Cursos</b>	<b>2021/2022</b>	<b>Δ 2021/2022 vs 2020/2021</b>	<b>Δ 2021/2022 vs 2017/2018</b>
Antropologia	141,0	9	17,5
Arqueologia	141,0	6	21
Ciência Política e Relações Internacionais	176,5	-3	7
Ciências da Comunicação	178,5	0	10
Ciências da Linguagem	149,5	5	21
Ciências Musicais	140,5	-4	20
Estudos Portugueses	140,0	13	36
Filosofia	164,0	14	26
Geografia e Planeamento Regional	153,5	8	21,5
História	164,0	-5	16
História da Arte	146,0	8	27,5
Línguas, Literaturas e Culturas	162,5	4	21
Sociologia	152,5	1	12,5
Sociologia (regime pós-laboral)	139,0	7	10,5
Tradução	167,5	5	11,5
<b>Valores Médios</b>	<b>154,4</b>	<b>4</b>	<b>18,6</b>

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2017, 2020 e 2021.

Globalmente, a NOVA FCSH tem registado uma melhoria da nota do último colocado desde 2013/2014, conforme pode ser observado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2020/2021



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010 a 2021.

No ano de 2021/2022 a NOVA FCSH alcançou a nota de último colocado mais alta de que há registo em 11 dos seus 15 cursos (Antropologia, Ciências da Comunicação, Ciências da Linguagem, Estudos Portugueses, Filosofia, Geografia e Planeamento Regional, História, Línguas, Literaturas e Culturas, Sociologia, Sociologia pós-laboral e Tradução.). Outros três cursos (Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Musicais e História) tinham atingido o pico em 2020/2021.

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) obteve também liderança nacional em 10 das suas 15 licenciaturas (regime diurno e pós-laboral). Como líderes nacionais na nota final do último colocado surgem os cursos de Antropologia (14,10), Ciência Política e Relações Internacionais (17,65), Ciências da Comunicação (17,85), Ciências da Linguagem (14,95), Ciências Musicais (14,05), Filosofia (16,40), História (16,40), História da Arte (14,60), Sociologia PL (13,90) ex aequo com o ISCTE e Tradução (16,75).

Para além das lideranças nacionais, a NOVA FCSH apresenta liderança da região de Lisboa em mais dois cursos: Estudos Portugueses (14) e Sociologia (15,25).

### 2.3. Diplomados

O número global de diplomados registou, entre os anos letivos 2016/2017 e 2020/2021, uma diminuição na ordem dos 103 estudantes (-9%). Esta diminuição ocorre nos cursos de 2º ciclo (-15%) e de 3º ciclo (-34%). Os dados estão expressos na Tabela 11.

Tabela 11 - Evolução do número de diplomados – 2016/2017 a 2020/2021

Diplomados	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	Varição último ano %	Varição 5 anos %
1º ciclo	583	604	543	574	580	1%	-1%
2º ciclo	465	234	489	324	393	21%	-15%
3º ciclo	83	69	83	56	55	-2%	-34%
<b>Total</b>	<b>1131</b>	<b>907</b>	<b>1115</b>	<b>954</b>	<b>1028</b>	<b>8%</b>	<b>-9%</b>

Fonte: RAIDES dos anos 2016 a 2021 – 2º momento.

### Taxas de diplomação

Através da análise dos valores apresentados na Tabela 12, verificamos que se registou uma subida do indicador taxa de diplomação (rácio dos diplomados/estudantes inscritos) em 2021 face ao ano anterior. Todavia, a comparação com a realidade à 5 anos atrás expressa ao invés, uma diminuição significativa.

Desta evolução não podem ser inferidas as causas, uma vez que podem ser bastante variadas, consoante se trate de insucesso escolar, de abandono por outros motivos, ou de alteração da situação académica do aluno, por exemplo, em caso de mudança de curso ou instituição de ensino superior. A NOVA FCSH tem no seu atual plano de atividades o objetivo de compreender melhor esta tendência, visando a elaboração de inquéritos aos estudantes que optam por interromper o seu percurso académico na Faculdade.

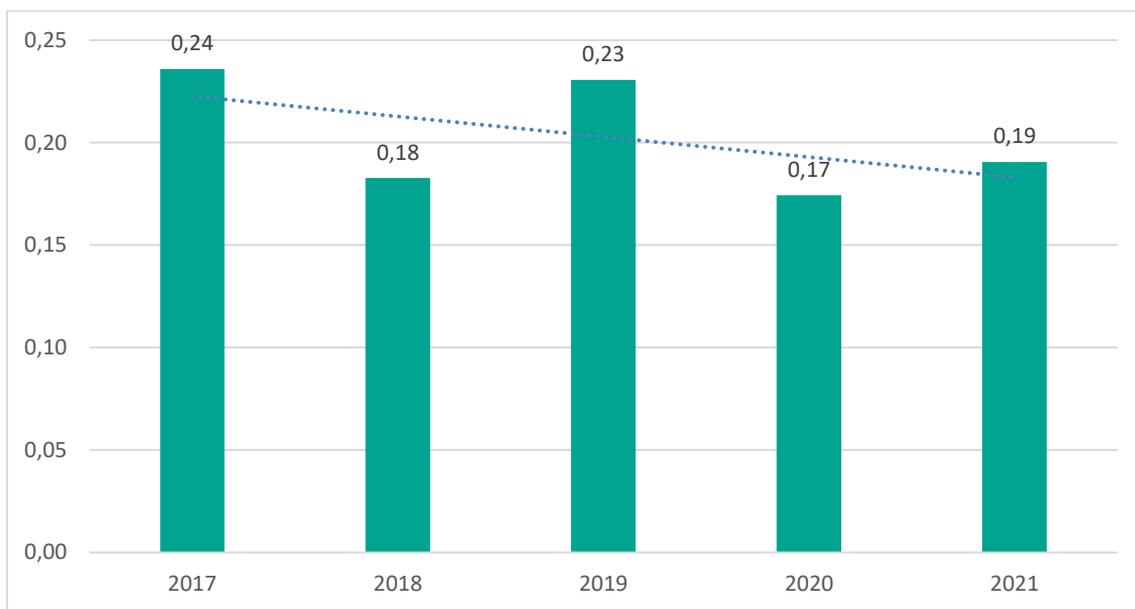
Tabela 12 -Taxas de diplomação [Diplomados/Inscritos] – 2017 a 2021

Ciclo de estudos	2017	2018	2019	2020	2021
1º ciclo	0,22	0,23	0,21	0,21	0,22
2º ciclo	0,31	0,14	0,30	0,16	0,21
3º ciclo	0,12	0,10	0,14	0,07	0,07
<b>Valor global</b>	<b>0,24</b>	<b>0,18</b>	<b>0,23</b>	<b>0,17</b>	<b>0,19</b>

Algoritmo: diplomados Raides ano *n*/ inscritos RAIDES ano *n*.

Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021 – 2º momento.

Gráfico 5 - Evolução da Taxa de Diplomação – 2017 a 2021



Fonte: RAIDES dos anos 2017 a 2021 – 2º momento.

#### 2.4. Estudantes internacionais

No ano letivo 2021/2022 a Faculdade registou 917 estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos em cursos do primeiro, segundo e terceiro ciclo de estudos e em pós-graduações<sup>2</sup>. Estes estudantes, são oriundos de 64 países diferentes e representaram 16% da população estudantil da NOVA FCSH. Verifica-se uma tendência de diminuição nos últimos três anos, sendo que no ano letivo 2019/2020 representaram 20% da população estudantil e 17% em 2020/2021. Esta tendência pode estar relacionada com maiores constrangimentos às deslocações internacionais derivadas da situação pandémica.

Ao todo a Faculdade já regista 357 estudantes com Estatuto de Estudante internacional (EEI) alargado aos três ciclos de estudos no ano letivo anterior (2020/2021). Os EEI representam 39% da comunidade de estudantes de nacionalidade estrangeira na NOVA FCSH, devendo este número aproximar-se dos 100% nos próximos anos.

A nacionalidade estrangeira com maior representação entre os EEI é a nacionalidade brasileira (39% dos EEI). Verifica-se, contudo, uma tendência para uma maior representação da comunidade de nacionalidade chinesa (18% dos EEI). Estes dados podem ser observados com detalhe na Tabela 13.

<sup>2</sup> Este número não tem em conta os estudantes em mobilidade, que foram apresentados na Tabela 7.

Tabela 13 - Estudantes com Estatuto de Estudante Internacional - 2019/2020 a 2021/2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Rácio (%) - estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira / Estudantes inscritos	20%	17%	16%
Rácio (%) - EEI / Estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira	24%	36%	39%
EEI	233	357	359
Nacionalidade mais representada entre os EEI	Brasil – 147 EEI (63% dos EEI)	Brasil – 205 EEI (57% dos EEI)	Brasil – 192 EEI (53% dos EEI)
Segundo País EEI	China – 28 (12% dos EEI)	China – 51 (14% dos EEI)	China – 66 (18% dos EEI)

Fonte: NONIO

Relativamente aos estudantes de nacionalidade estrangeira, a distribuição pelos grupos de países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), da União Europeia e do resto do mundo, pode ser observada na Tabela 14.

Tabela 14 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2019/2020 a 2021/2022

países	2019/2020		2020/2021		2021/2022		Variação último ano %
	Número de estudantes inscritos	%	Número de estudantes inscritos	%	Número de estudantes inscritos	%	
Oriundos de Países da EU	127	13%	140	14%	126	14%	-10%
Oriundos de Países da CPLP	710	72%	665	67%	602	66%	-9%
Oriundos de Países do resto do Mundo	144	15%	184	19%	189	21%	3%
<b>Total</b>	<b>981</b>		<b>989</b>		<b>917</b>		<b>-7%</b>

Fonte: RAIDES 2019, 2020 e 2021 – 2º momento.

Relativamente à informação apresentada na Tabela 14 salientamos que:

- Dos 602 estudantes de nacionalidade de países da CPLP inscritos na NOVA FCSH no ano letivo 2021/2022, os países de origem mais representados são o Brasil (389 estudantes, 65% dos estudantes deste grupo), a Guiné Bissau (108 estudantes, 18% dos estudantes deste grupo) e Angola (47 estudantes, 8% dos estudantes deste grupo). Sinalizamos a este respeito a diminuição em 23% dos estudantes de origem brasileira face a 2019/2020 e o crescimento, pelo terceiro ano consecutivo, dos estudantes oriundos da Guiné Bissau;
- Dos 126 estudantes de nacionalidade de países da União Europeia, os países de origem mais representados continuam a ser a Itália (54 estudantes, 43% dos

estudantes deste grupo), a Espanha (24 estudantes, 19% dos estudantes deste grupo) e a Roménia (11 estudantes, 9% dos estudantes deste grupo).

- Dos 189 estudantes oriundos de países do Resto do Mundo, número que aumenta pela 3ª vez consecutiva, os países mais representados são a China (76 estudantes, 40% dos estudantes deste grupo), República da Guiné (24 estudantes, 13% dos estudantes deste grupo) e a Colômbia (12 estudantes, 6% dos estudantes deste grupo).

## 2.5. Oferta letiva

No ano letivo 2021/2022, a NOVA FCSH teve em funcionamento, 25 Cursos de Doutoramento, 44 mestrados, 15 licenciaturas (uma disponível tanto em horário laboral como em pós-laboral), 11 Pós-graduações e 2 Especializações.

No ano de 2021 foram avaliados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 18 cursos da NOVA FCSH, entre os quais 3 cursos novos. No conjunto, foram acreditados 15 desses cursos, 1 aguarda resultado de pronúncia e 2 cursos foram descontinuados.

### 1º CICLO - Licenciaturas

Antropologia  
Arqueologia  
Ciências da Comunicação  
Ciências da Linguagem  
Ciências Musicais  
Ciência Política e Relações Internacionais  
Estudos Portugueses  
Filosofia  
Geografia e Planeamento Regional  
História  
História da Arte  
Línguas, Literaturas e Culturas  
Sociologia  
Sociologia pós-laboral  
Tradução

### 2º CICLO - Mestrados

Antropologia  
Arqueologia  
Artes Cénicas  
Artes Musicais  
Ciência Política e Relações Internacionais

Ciências da Comunicação  
Ciências da Linguagem  
Ciências Musicais  
Comunicação de Ciência (em associação com o ITQB NOVA)  
Didática do Inglês (em regime de *e-learning* – em associação com a Universidade Aberta)  
Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos  
Edição de Texto  
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico  
Ensino de Filosofia no Ensino Secundário  
Ensino de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico  
Ensino de Inglês no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário  
Estética e Estudos Artísticos  
Estudos de Educação  
Estudos Portugueses  
Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura  
Estudos Urbanos (em associação com o ISCTE-IUL)  
Filosofia  
Gestão do Território  
Gestão e Curadoria da Informação (em associação com a NOVA IMS)  
História  
História da Arte  
História do Império Português (em regime de *e-learning*)  
Jornalismo  
Literaturas e Culturas Modernas  
Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo  
Museologia  
Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas/*Crossways in Cultural Narratives* -  
Mestrado Erasmus Mundus  
Novos *Media* e Práticas *Web*  
Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (em regime de *e-learning*)  
Património

Português como Língua Segunda e Estrangeira

Sociologia

Tradução

Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (em associação com a FCT NOVA)

### 3º CICLO - Doutoramentos

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (em associação com a FCT NOVA e a Universidade de Lisboa)

Antropologia - Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (em associação com o ISCTE-IUL)

Antropologia (em associação com o ISCTE-IUL)

Ciência Política

Ciências da Comunicação

Ciências Musicais

Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (em regime de *b-learning* – em associação com a Universidade Aberta)

Ecologia Humana

Educação (em associação com a FCT NOVA, e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Instituto Universitário)

Estudos Artísticos - Arte e Mediações

Estudos de Género (em associação com NSL e a Universidade de Lisboa)

Estudos Medievais (em regime de *e-learning* – em associação com a Universidade Aberta)

Estudos Portugueses

Estudos Sobre a Globalização

Estudos Urbanos (em associação com o ISCTE-IUL)

Filosofia

Geografia e Planeamento Territorial

História

História da Arte

Linguística

Literaturas e Culturas Modernas

Média Digitais (em associação com a FCT NOVA, Universidade do Porto e com a University of Texas em Austin)

Relações Internacionais

Sociologia - OPEN SOC (em associação com a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora)

Tradução e Terminologia (em associação com a Universidade de Aveiro)

## PÓS-GRADUAÇÕES

Arquivística Histórica  
 Artes da Escrita  
 Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas  
 Curadoria de Arte  
 Ensino do Português como Língua não Materna (em regime *de e-Learning*)  
 Estudos Visuais - Fotografia e (Pós) Cinema  
 Gestão e Curadoria da Informação  
 Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia (em associação com o INESC ID / INESC TEC / i3S / INOV / ITQB NOVA)  
 Globalização, Diplomacia e Segurança (em associação com o Instituto Universitário Militar, e com a colaboração do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros)  
 Mercado da Arte e Colecionismo  
 Música na Infância: Intervenção e Investigação

## ESPECIALIZAÇÕES

Análise de Dados e Visualização de Informação  
 Aquisição e Perturbações da Linguagem: Desafios das Neurociências da Linguagem no Século XXI (em associação com o ICS-UCP)

### 2.6. Indicadores de performance da NOVA FCSH na atividade Ensino

Na Tabela 15, constam os resultados obtidos para os indicadores performance da NOVA FCSH para a área Ensino entre os anos letivos 2019/2020 e 2021/2022.

Tabela 15 - Indicadores de performance da área Ensino - 2019/2020 a 2021/2022

INDICADOR	2019/2020	2020/2021	2021/2022	Variação
1 Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 <sup>os</sup> Ciclos e Mestrados Integrados	23%	24%	24%	→ 0%
2 Percentagem de colocados na 1 <sup>a</sup> opção de 1 <sup>os</sup> Ciclos e Mestrados Integrados	64%	69%	65%	↓ -4%
3 Percentagem de estudantes diplomados que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto (3 anos)	74%	81%	71%	↓ -9%
4 Percentagem de estudantes diplomados que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto (2 anos)	57%	64%	48%	↓ -16%
5 Percentagem de estudantes em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	45%	48%	48%	→ 0%
6 Percentagem de estudantes estrangeiros em 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> Ciclos	29%	24%	22%	↓ -2%
7 Taxa de captação dos mestrados	10%	15%	13%	↓ -2%
8 Número de estudantes inscritos nos três ciclos de estudos e Pós-Graduações	5021	5690	5601	↓ -89

Nota: A taxa de captação consiste no rácio dos estudantes inscritos em mestrados, que terminaram uma licenciatura na NOVA FCSH no ano anterior / total de estudantes inscritos em mestrados.

Os indicadores mantiveram-se estáveis, com ligeiras diminuições e algumas diminuições mais acentuadas, nomeadamente ao nível da eficiência formativa nas licenciaturas e mestrados (indicador 3 e 4), com descidas na ordem dos 9 e 16 pontos percentuais respetivamente.

O impacto da pandemia leva-nos a enfatizar a estabilidade do desempenho da Faculdade. A manutenção dos resultados dos indicadores e até as melhorias conseguidas em alguns deles face a 2019 (indicadores 1, 2, 7 e 8), portanto, antes da pandemia, foi obtida com a grande dedicação dos docentes, funcionários técnicos e administrativos e estudantes, cuja mobilização e capacidade de adaptação, permitiu fazer face ao enorme impacto que as condições externas impostas pelas medidas adotadas pelo governo e pela difícil situação sanitária tiveram em todo o sistema de ensino.

## 3. Investigação

- Recursos humanos
- Produção científica
- Acesso aberto
- Projetos de investigação



### 3. INVESTIGAÇÃO

O ano 2021, tal como nos dois anteriores, continuou a ser marcado pela pandemia de COVID-19 e pelas medidas aplicadas para a sua prevenção e combate, cujas consequências se fizeram sentir de forma díspar nos diferentes domínios da investigação.

#### 3.1. Recursos humanos

As UI da NOVA FCSH acolhem mais de 1 500 investigadores com vínculos de natureza muito diversa, dos quais se destacam os cerca de 500 professores universitários e leitores, 184 doutorados com contrato de trabalho e 61 investigadores de pós-doutoramento.

A quebra que se continua a observar relativamente ao número de bolsas de pós-doutoramento, (ver Tabela 16) reflete o fim do “Concurso para Atribuição de Bolsas de Pós-Doutoramento” que desde 2016 deixou de ser promovido pela FC&T.

As Unidades de Investigação acolhem ainda cerca de 643 estudantes de doutoramento, dos quais 262 (41%) são financiados com bolsa, na sua maioria da FC&T. Os dados de 2021 apresentam uma inflexão no comportamento do indicador *Número de estudantes com bolsa de doutoramento*. Nos anos mais recentes este número tem descido sistematicamente, mas em 2021 apresenta uma subida significativa.

Tabela 16 - Evolução do número de investigadores das UI - 2017 a 2021

	2017	2018	2019	2020	2021
Investigadores doutorados contratados	28	32	162	178	184
Número de pós-doutorandos	214	184	83	68	61
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	238	215	199	182	262

Fonte: Divisão de Apoio à Investigação, UIs e Relatório de Atividades das Unidades de Investigação 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

#### 3.2. Produção científica

Os dados da produção científica referentes ao ano de 2021 são provisórios, encontrando-se ainda em fase de inserção e validação, não sendo possível tirar todas as ilações do comportamento dos indicadores do referido ano. Ainda assim, como se pode observar na Tabela 17, e após a atualização em alta dos dados de 2017 a 2020, continua a verificar-se uma tendência de diminuição da produção científica global da NOVA FCSH, embora também se constate uma evolução positiva do número de publicações indexadas na *Scopus* e *Web of Science*.

Tabela 17 - Produção científica da NOVA FCSH - 2017 a 2021

	2017	2018	2019	2020	2021
Capítulos de Livros	944	1072	1010	795	732

Artigos em revistas com arbitragem científica	708	749	729	750	502
Outras publicações	1112	712	802	533	388
Total de publicações	2764	2533	2541	2078	1622

Fonte: PURE. Os dados apresentados referem-se à produção científica registada como publicada em 2021, com validação no momento de elaboração do Relatório de Atividades. Foram atualizados todos os dados reportados em relatórios anteriores.

No que concerne às publicações indexadas deverá haver cuidados acrescidos com as ilações que se retiram dos resultados do presente ano. Como se constata pelos dados da Tabela 18, até 2019 a comunidade científica da Faculdade tem vindo a aumentar continuamente o número de publicações indexadas nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. Os números de publicações indexadas em 2020 são ligeiramente abaixo de 2019, uma situação que deverá ser invertida aquando da atualização em alta dos números dos anos mais recentes, que sempre acontece no relatório do ano seguinte.

Tabela 18 - Publicações Indexadas na *Web of Science* e/ou na *Scopus* - 2017 a 2021

2017	2018	2019	2020	2021
399	418	462	459	329

Fonte: PURE. Os dados apresentados referem-se à produção científica registada para os anos 2017 a 2021, com validação no momento de elaboração do Relatório de Atividades. Foram atualizados todos os dados reportados em relatórios anteriores.

### 3.3. Acesso aberto

Neste âmbito destaca-se o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho para a Ciência Aberta, com a promoção de atividades de informação e formação para a comunidade e consolidação das práticas de partilha e colaboração entre serviços e Unidades de Investigação.

Por seu lado, a atividade editorial beneficiou da implementação do serviço de atribuição de Digital Object Identifier (DOI) pela NOVA, tendo sido lançada uma plataforma de submissão e validação de pedidos de DOI que permitiu a descentralização deste processo.

A utilização do DOI num âmbito mundial permitiu a difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O que significa, no caso da NOVA, que os ODS já se encontram em utilização no PURE, quer através da classificação *in loco*, quer através de importação de *Research Outputs* de bases de dados, como é o caso da *Scopus*.

### 3.4. Projetos de investigação

Em 2021, a NOVA FCSH, através das suas Unidades de Investigação, esteve envolvida em 83 projetos financiados por entidades nacionais e em 39 projetos financiados por entidades internacionais, destacando-se destas últimas 17 cujo financiamento é do Programa-Quadro da União Europeia para a Investigação e Inovação, Horizonte 2020. O número de projetos internacionais cresceu face ao ano anterior, com o início de quatro novos projetos de

investigação financiados pelo Horizonte 2020 e outros cinco financiados por agências internacionais.

Em 2021 destaca-se a participação da NOVA FCSH na primeira ERC Synergy na área de História, com o projeto 4-OCEANS. Também no Horizonte 2020, foi assegurada a participação no projeto colaborativo SMOOTH apresentado ao Desafio Societal 6- Europa num Mundo em Mudança e o financiamento para duas *Marie Curie Individual Fellowships*.

No que diz respeito a projetos europeus financiados por outras agências, foram financiados dois projetos bilaterais pelas EEA Grants, um projeto de investigação aplicada pelo Programa da Comissão Europeia DG *Connect* e um projeto para envolvimento da sociedade do Programa Europa para os Cidadãos, coordenado pela equipa da NOVA FCSH.

Também se constata uma evolução positiva no número de projetos coordenados, que já correspondem a 38% dos projetos internacionais (n=15), contando já com sete coordenações de projetos financiados pelos Programas-Quadro. Mais de 95% dos projetos internacionais em curso são projetos colaborativos, em consórcio com outras instituições. Destes projetos, 34% são liderados por equipas da NOVA FCSH, pelo que existe ainda espaço para melhoria neste aspeto de liderança científica internacional, em particular na futura participação no *Horizonte Europa*.

O número de projetos com financiamento nacional sofreu um aumento considerável, de 74 em 2020 para 83 no presente ano. Nos últimos anos em análise este indicador tem revelado consistência, apresentando oscilações anuais positivas e negativas, mas cuja amplitude tem ficado entre os 74 e os 89 projetos ativos (Tabela 19).

Tabela 19 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2017 a 2021

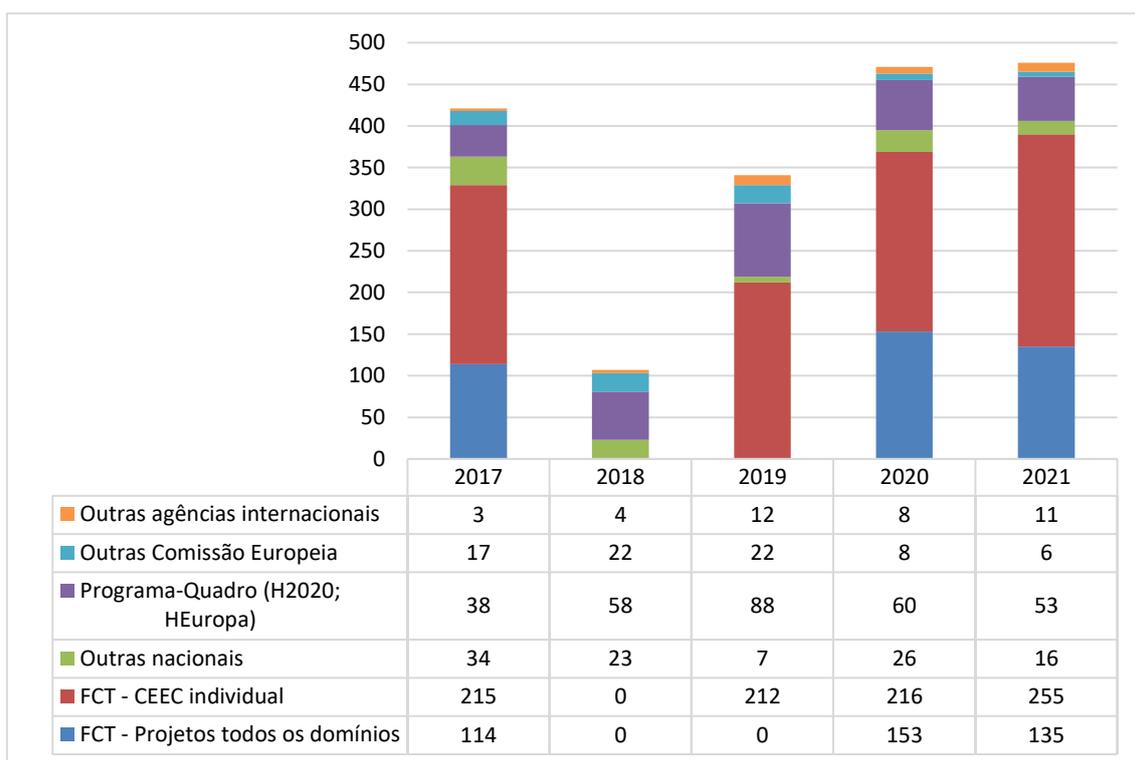
	2017	2018	2019	2020	2021
Número de projetos com financiamento nacional	77	89	76	74	83
Número de projetos em Programas- Quadro da União Europeia	8	8	13	14	17
Número de projetos financiados por agências europeias e internacionais	11	13	20	20	22

Fonte: Dados recolhidos pela Divisão de Apoio à Investigação.

Em 2021, o número de candidaturas apresentadas a financiamento nacional e internacional teve um ligeiro crescimento face ao ano anterior, totalizando 476 candidaturas apresentadas (Gráfico 6). Apesar do abrandamento das atividades de investigação, que se verificarem em certos domínios acima referidos, como consequência da situação pandémica global, a comunidade da NOVA FCSH respondeu em força às oportunidades abertas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em particular através da convocatória para Contratos de Investigação enquadrados no Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC) (255 candidaturas), mas também aos Projetos de Investigação em Todos os Domínios (135

candidaturas) e a outros pequenos financiamentos FC&T temático e de curta duração (8 candidaturas). Por sua vez, a apresentação de candidaturas a financiamentos internacionais, mais dependentes da construção de parcerias de maior escala e com investigadores/as de diferentes nacionalidades, sofreram mais com o impacto das medidas de restrição impostas para o combate à COVID-19, havendo uma redução para 70 candidaturas a financiamento internacional. Destas candidaturas, 53 destinaram-se ao Programa-Quadro para a Investigação (Horizonte 2020 e Horizonte Europa), mantendo-se o esforço da comunidade científica da NOVA FCSH em participar neste programa competitivo.

Gráfico 6 - Evolução da submissão de candidaturas por programa em 2021



Fonte: Dados recolhidos pela Divisão de Apoio à Investigação.

Tabela 20 - Evolução da submissão de candidaturas (Total) - 2017 a 2021

2017	2018	2019	2020	2021
421	107	341	471	476

Fonte: Dados recolhidos pela Divisão de Apoio à Investigação.

## 4. Recursos Humanos

- **Docentes**
- **Funcionários técnicos e administrativos**
- **Investigadores**
- **Distribuição de trabalhadores segundo a carreira**



## 4. RECURSOS HUMANOS

### 4.1. Docentes

No ano de 2021 a NOVA FCSH diminuiu em dois o seu número global de docentes de carreira. Conforme se pode verificar na Tabela 21, esta diminuição ocorreu ao nível da categoria de professor associado. A Faculdade conta com 46% do seu corpo docente, nas categorias de professor catedrático e professor associado.

Ao nível dos docentes especialmente contratados, a NOVA FCSH, contou com 69 docentes ETIs convidados no ano letivo 2021/2022<sup>3</sup>. Neste ano letivo, a NOVA FCSH registou um rácio de docentes convidados /docentes de carreira de 33%.

Esta informação pode ser consultada na Tabela 21.

Tabela 21 - Número de docentes por carreira e categoria – 2020 e 2021

<b>Categoria</b>	<b>2020</b>		<b>2021</b>	
Professores Catedráticos	28	209	28	207
Professores Associados	69		67	
Professores Auxiliares	112		112	

Fonte: Singap – Gabinete de Planeamento.

### 4.2. Funcionários técnicos e administrativos

Relativamente aos funcionários técnicos e administrativos, a NOVA FCSH aumentou, em 2021, em 4 o número total de trabalhadores, atingindo um total de 171 trabalhadores (Tabela 22).

---

<sup>3</sup> Cálculo com base nas percentagens contratuais dos docentes especialmente contratados no ano 2021/2022 – fonte dos dados: NONIO.

Tabela 22 - Distribuição dos funcionários técnicos e administrativos por categoria – 2020 e 2021

<b>Categoria</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Varição</b>
Dirigentes superiores	1	1	0
Dirigentes intermédios	22	25	3
Técnicos superiores	106	111	5
Assistentes técnicos	24	21	-3
Assistentes operacionais	6	5	-1
Pessoal informático	8	8	0
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>171</b>	<b>4</b>

Fonte: Singap – Divisão de Recursos Humanos.

Com as novas admissões, a NOVA FCSH, aumenta em 1% o seu índice de tecnicidade<sup>4</sup> nos funcionários técnicos e administrativos (64%). o índice de enquadramento<sup>5</sup> também sobe 1% situando-se nos 14%.

Em 2021, são notáveis os efeitos da passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública em regime de direito privado, ocorrida em 2017, ao nível dos vínculos dos funcionários técnicos e administrativos. Com efeito, de uma situação em que 14% dos vínculos eram em regime de direito privado (2018), em 2021 estes vínculos já representam 70% dos funcionários técnicos e administrativos da NOVA FCSH.

Tabela 23 - Distribuição dos funcionários técnicos e administrativos por tipo de vínculo – 2020 e 2021

<b>Vínculo</b>	<b>2020</b>		<b>2021</b>		<b>Varição</b>	
	<b>CTFP</b>	<b>CIT</b>	<b>CTFP</b>	<b>CIT</b>	<b>CTFP</b>	<b>CIT</b>
Tempo Indeterminado	49	52	41	62	-8	10
Termo Resolutivo Certo	0	16	0	12	0	-4
Termo Resolutivo Incerto	0	23	0	26	0	3
Comissão de Serviço	6	17	6	19	0	2
Em mobilidade	4	0	5	0	1	0
<b>Total</b>	59	108	52	119	-7	11
	167		171		4	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

Nota: CIT – Contrato Individual de Trabalho; CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

<sup>4</sup> Índice de Tecnicidade: Número de Técnicos Superiores/total de trabalhadores\*100

<sup>5</sup> Índice de Enquadramento: Número de Dirigentes/Total de Recursos humanos\*100

### 4.3. Investigadores

No ano 2021, a NOVA FCSH aumentou em quatro o seu número de investigadores, contando com um total de 176 investigadores com vínculo. Damos destaque a quatro novos investigadores contratados ao abrigo das ações Marie Skłodowska-Curie e a oito novos investigadores Júnior contratados ao abrigo do programa Estímulo ao Emprego Científico da FC&T.

Tabela 24 - Distribuição dos investigadores por categoria/regime de contratação – 2020 e 2021

<b>Categoria/regime</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Investigadores FCT	5	1
Investigadores Marie Curie	1	5
Investigador Auxiliar de carreira	1	2
Investigador Principal em mobilidade	0	0
Investigador - Norma transitória DL 57	94	89
Investigador - Projetos ICDT2017	23	26
Investigador (vários projectos) (vários valores)	11	0
Investigador Auxiliar - Majorado EEC	1	2
Investigador Auxiliar EEC	10	16
Investigador Junior EEC	16	24
Investigador Principal EEC	7	8
Assistente de investigação convidado	3	3
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>176</b>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

### 4.4. Distribuição de trabalhadores segundo a carreira

Para contextualizar o ano de 2021, recorreremos à evolução recente desta realidade, nomeadamente ao maior aumento global de 206,4 Trabalhadores Equivalente em Tempo Integral (ETI) registado em dez anos, ocorrido em 2019. Este desenvolvimento excepcional ocorrido em 2019 deveu-se sobretudo aos programas de integração de investigadores (CEEC individual e institucional 2017 e o programa de recrutamento de investigadores ao abrigo do DL 57/2016 - Lei 57/2017) que viram o seu número subir oito vezes, e ao Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (conhecido pela sigla PREVPAP) ao nível dos trabalhadores não docentes, que registaram nesse ano um crescimento percentual de 43%.

Em 2021 a NOVA FCSH estabilizou o seu mapa de pessoal, apresentando ainda assim, um aumento de 4% face ao ano anterior.

Não há alterações significativas na distribuição de trabalhadores segundo a carreira a registar. A carreira “pessoal docente” representa 44% dos ETI da faculdade, seguindo-se a carreira

“pessoal de investigação científica” com 29% e o grupo “pessoal não docente” que representa 27%.

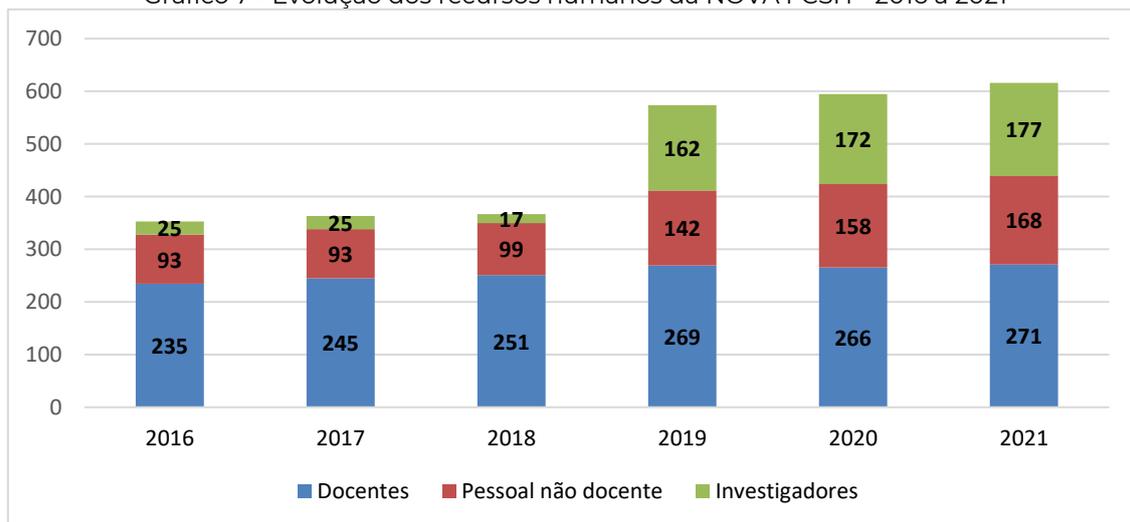
A Tabela 25 a seguir apresentada mostra a variação entre 2020 e 2021 da distribuição dos ETIs da Faculdade segundo o grupo/carreira. O Gráfico 7 apresenta a evolução destes dados num período de 6 anos.

Tabela 25 - Distribuição de trabalhadores ETI segundo a carreira – 2020 e 2021

Grupo/Carreira	2020	2021	Variação	Variação %	Composição %
	ETI	ETI			
Docentes <sup>6</sup>	265,5	271,2	5,6	2%	44%
Funcionários Técnicos e Administrativos	158	168	10	6%	27%
Investigadores	171,5	177	5,5	3%	29%
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>616,2</b>	<b>21,1</b>	<b>4%</b>	

Fonte: Singap e NONIO.

Gráfico 7 - Evolução dos recursos humanos da NOVA FCSH - 2016 a 2021



Fonte: Balanço Social, Singap, Docens e NONIO.

<sup>6</sup> Inclui ETIs docentes especialmente contratados.

## 5. Recursos Orçamentais

- **Distribuição da Receita e da Despesa por área de atividade**
- **Demonstração de resultados**



## 5. RESULTADOS FINANCEIROS

### 5.1. Distribuição da Receita e da Despesa por área de atividade

#### Receita

Em 2021 a Receita da Faculdade totalizou 43,5 milhões de euros. Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento considerável da receita cobrada líquida, em cerca de 8%, 3 milhões de euros. Esta variação diz respeito sobretudo ao aumento na receita cobrada na Atividade Investigação, uma vez que na Atividade Ensino, se observa uma ligeira na ordem dos 177 milhares de euros. Consideramos que tal diminuição é circunstancial, devendo-se sobretudo à situação pandémica, que veio impactar negativamente na venda de bens e serviços e alugueres de salas, como também na diminuição de procura dos cursos da NOVA FCSH por estudantes de nacionalidade estrangeira e das mobilidades.

Na atividade Investigação, verificou-se efetivamente, uma variação positiva, face a 2020, que ocorre em todos os eixos, sendo que as variações mais evidentes ocorreram ao nível das Vendas e Prestações de Serviços (+31%, +331 milhares de euros) e ao nível das Receitas provenientes da União Europeia (+81%, 1,3 milhões).

Relativamente às últimas é de destacar o projeto 4OCEANS, que teve início em 2021 e tem um orçamento total de 1 796 858 €, com um adiantamento inicial de 628 900 € já recebido. Em relação às prestações de serviços, destacamos o 5º Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), que teve um valor expressivo (ca. 480 000€ total, 207 000€ já recebidos) impactando positivamente as receitas nesta classificação.

Tabela 26 - Receitas Cobradas Líquidas - 2020 e 2021

Classificação		2020	(%)	2021	(%)	Varição
ATIVIDADE ENSINO	<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>	<b>6 423 132 €</b>	<b>16%</b>	<b>6 428 866 €</b>	<b>15%</b>	<b>5 733 €</b>
	Propinas	5 146 430 €	13%	5 224 507 €	12%	78 076 €
	Taxas diversas	484 522 €	1%	549 223 €	1%	64 701 €
	Alugueres de espaços	84 276 €	0%	42 025 €	0%	-42 251 €
	Multas e outras penalidades	10 306 €	0%	13 787 €	0%	3 481 €
	Vendas de bens e serviços	373 837 €	1%	325 432 €	1%	-48 405 €
	Outros (bancos, patrocínios, inst. Países 3 <sup>os</sup> , inst. Sem fins lucrativos)	323 757 €	1%	273 889 €	1%	-49 868 €
	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>14 737 836 €</b>	<b>37%</b>	<b>14 554 736 €</b>	<b>33%</b>	<b>-183 100 €</b>
	Orçamento de Estado	14 494 689 €	36%	14 393 366 €	33%	-101 323 €
	União Europeia	243 146 €	1%	161 369 €	0%	-81 777 €
<b>TOTAL ENSINO</b>	<b>21 160 968 €</b>	<b>53%</b>	<b>20 983 602 €</b>	<b>48%</b>	<b>-177 367 €</b>	
ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO	<b>VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1 075 121 €</b>	<b>3%</b>	<b>1 407 028 €</b>	<b>3%</b>	<b>331 907 €</b>
	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>14 118 872 €</b>	<b>35%</b>	<b>15 477 330 €</b>	<b>36%</b>	<b>1 358 458 €</b>
	FCT	12 188 622 €	30%	12 208 059 €	28%	19 437 €
	Administração local e outras Entidades Públicas (transferências de RP entre organismos)	353 640 €	1%	365 805 €	1%	12 165 €
	União Europeia	1 576 608 €	4%	2 903 465 €	7%	1 326 856 €
	<b>TOTAL INVESTIGAÇÃO</b>	<b>15 193 993 €</b>	<b>38%</b>	<b>16 884 358 €</b>	<b>39%</b>	<b>1 690 366 €</b>
<b>SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>3 779 181 €</b>	<b>9%</b>	<b>5 643 623 €</b>	<b>13%</b>	<b>1 864 442 €</b>	
<b>TOTAL GERAL (ENSINO + INVESTIGAÇÃO + SG)</b>	<b>40 134 141 €</b>		<b>43 511 583 €</b>		<b>3 377 441 €</b>	

Fonte: Divisão Financeira

## Despesa

Em 2021, também se verificou um aumento, embora menos expressivo do que no lado da Receita, da Despesa paga. Este aumento foi de 4%, 1,4 milhões de euros, totalizando a Despesa paga em 2021, 36 milhões de euros.

De forma idêntica à estrutura da Receita, também aqui se verifica uma ligeira diminuição da despesa (-187 milhares de euros), que se verificou na diminuição de despesas com pessoal (-242

milhares de euros) e nas menores despesas com aquisições de bens de capital (-143 milhares de euros).

É, pois, na atividade Investigação que ocorre a maior variação, tendo um aumento na despesa na ordem dos 1,6 milhões face ao ano anterior. Este aumento, ocorre nas despesas com pessoal (+19%, +1,4 milhões), o que se explica com as novas contratações realizadas este ano, e outras decorridas no ano anterior, mas cujos contratos entraram em vigor em 2021 (ver capítulo Recursos Humanos), e pelo aumento nas Aquisições de Bens, (+31%, +491 milhares) relacionado com novos projetos promovidos pelas Unidades de Investigação da NOVA FCSH.

O aumento nas despesas com Aquisições de Bens na Atividade Investigação era esperado, uma vez que, com o alívio de algumas medidas de combate à pandemia de COVID 19 ao longo do ano de 2021, já foi possível retomar parcialmente as atividades de investigação, como viagens ou realização de conferências, responsáveis por uma fração considerável desta despesa. Também tem relevo neste campo o Inquérito financiado pelo SICAD, atrás indicado, uma vez que justificou uma adjudicação a uma empresa na ordem dos 100 000 €. Apesar do alívio mencionado, a execução do orçamento plurianual das UI encontra-se ainda baixo<sup>7</sup>, fator que indica que a atividade Investigação ainda não reestabeleceu este ano o seu normal funcionamento.

---

<sup>7</sup> A execução deste orçamento é acompanhada no Relatório de Indicadores de Gestão.

Tabela 27 – Despesas pagas - 2020 e 2021

Classificação		2020	(%)	2021	(%)	Varição
ATIVIDADE ENSINO	Despesas com pessoal	18 994 097 €	55%	18 751 747 €	52%	-242 350 €
	Aquisição de Bens e Serviços	1 638 138 €	5%	1 825 243 €	5%	187 105 €
	Transferências Correntes	270 379 €	1%	284 586 €	1%	14 207 €
	Outras Despesas Correntes	14 266 €	0%	10 776 €	0%	-3 490 €
	Aquisição de Bens de Capital	333 137 €	1%	189 741 €	1%	-143 395 €
	<b>ENSINO TOTAL</b>	<b>21 250 019 €</b>	<b>62%</b>	<b>21 062 095 €</b>	<b>58%</b>	<b>-187 924 €</b>
ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO	Despesas com pessoal	7 341 250 €	21%	8 759 646 €	24%	1 418 396 €
	Aquisição de Bens e Serviços	1 608 366 €	5%	2 099 931 €	6%	491 564 €
	Transferências Correntes	3 939 566 €	11%	3 616 852 €	10%	-322 713 €
	Outras Despesas Correntes	183 009 €	1%	238 204 €	1%	55 195 €
	Aquisição de Bens de Capital	225 297 €	1%	229 649 €	1%	4 352 €
	<b>INVESTIGAÇÃO TOTAL</b>	<b>13 297 490 €</b>	<b>38%</b>	<b>14 944 284 €</b>	<b>42%</b>	<b>1 646 795 €</b>
<b>TOTAL GERAL (ENSINO + INVESTIGAÇÃO)</b>		<b>34 547 509 €</b>		<b>36 006 380 €</b>		<b>1 458 871 €</b>

Fonte: Divisão Financeira

## 5.2. Demonstração de resultados

### Proveitos e Ganhos

Os rendimentos operacionais aumentaram 3,2 milhões de euros face ao exercício anterior, totalizando em 2021, o valor de 37,8 milhões de euros. Esta variação deveu-se, principalmente, ao aumento de receitas provenientes de transferências e subsídios correntes obtidas, o qual apresenta um peso relativo significativo na estrutura de rendimentos (79%). Com efeito, comparativamente ao exercício anterior, registou-se este ano, uma variação positiva de 2,6 milhões de euros (10%) nesta rubrica, que compreende as dotações do Orçamento do Estado (OE) e outras transferências ou subsídios provenientes, maioritariamente, de entidades públicas (FC&T, União Europeia, outras).

Neste exercício registou-se um aumento de cerca de 4% (212 mil euros) das receitas de impostos, taxas e outros por via das propinas do 2.º ciclo e outras.

A rubrica de Vendas e Prestações de Serviços, que diz respeito à venda de fotocópias e impressos, bens de *merchandising* na Loja do Aluno e às prestações de serviços de realização de estudos, ações de formação, congressos, serviços de docência e outros cursos promovidos pelo Centro Luís Krus, teve um aumento de 319 mil euros (34%) face ao ano transato. Este aumento deveu-se, essencialmente, ao incremento das prestações de serviços e ações de formação, congressos e outros cursos não conferentes de grau.

Os outros rendimentos que registaram um aumento de 25% face ao ano de 2020 dizem respeito, essencialmente, ao reconhecimento dos rendimentos relacionados com subsídios ao investimento, na proporção das amortizações dos respetivos bens subsidiados.

Nas receitas provenientes de transferências do Tesouro (OE) foi registada uma variação positiva, de 3% (468 mil euros), ocorrendo em transferências da Fundação UNL.

Tabela 28 - Estrutura de Proveitos - 2020 e 2021

Proveitos e Ganhos	2020		2021		Variação	
	Valor (euros)	Peso relativo	Valor (euros)	Peso relativo	Valor (euros)	%
Vendas e Prestações de Serviços	928 611	3%	1 248 467	3%	319 855	34%
Impostos e Taxas	5 971 716	17%	6 183 994	16%	212 278	4%
Outros Rendimentos	411 694	1%	515 069	1%	103 375	25%
Transferências e subsídios correntes obtidos	27 209 107	79%	29 858 857	79%	2 649 750	10%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>34 521 128</b>	<b>100%</b>	<b>37 806 386</b>	<b>100%</b>	<b>3 285 259</b>	<b>10%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	150	0%	30	0%	-120	-80%
<b>Rendimentos Correntes</b>	<b>34 521 278</b>	<b>100%</b>	<b>37 806 416</b>	<b>100%</b>	<b>3 285 139</b>	<b>10%</b>
Proveitos extraordinários	0	0%	0	0%	0	0%
<b>Rendimentos Totais</b>	<b>34 521 278</b>		<b>37 806 416</b>		<b>3 285 139</b>	<b>10%</b>

Fonte: Divisão Financeira

## Custos e Perdas

Em 2021, os custos e perdas da Faculdade, totalizaram 36,7 milhões de euros, verificando-se um aumento de 2 milhões de euros em termos absolutos e de 6% em termos relativos, face ao ano transato.

Os custos com o pessoal, 76% dos custos totais da NOVA FCSH, registaram um aumento de 5% face ao ano transato, ou seja, mais 1 milhão de euros, representando um peso decisivo na estrutura de custos. Este acréscimo deve-se sobretudo à alteração da estrutura do serviço docente de carreira, havendo um incremento significativo na categoria de professor associado, à integração de investigadores na NOVA FCSH, ao abrigo das medidas de regularização de vínculos, como, o Estímulo Emprego Científico Individual, o Estímulo Emprego Científico Institucional e aos Projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, e, ainda, ao aumento do número de trabalhadores não docentes e não investigadores em regime de contrato por tempo indeterminado.

Os fornecimentos e serviços externos aumentaram em cerca de 1,1 milhões de euros (35%), totalizando 4,4 milhões de euros. Este aumento diz respeito à aquisição de trabalhos especializados (informáticos, traduções, edições), das deslocações e estadias, na atividade de investigação e ao retomar das atividades de prestação de serviços no âmbito dos Cursos livres, Escola de Verão e Conferências, após o período de restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

As transferências correntes concedidas e prestações sociais diminuíram em 12%, traduzindo uma diminuição de 436 mil euros, quando comparado com os valores de 2020, essencialmente por via da diminuição de transferências para os nossos parceiros nos projetos de investigação. Este valor depende da execução dos mesmos e do seu reporte à entidade financiadora.

As amortizações do exercício registaram um aumento de 102 mil euros (+13%) face a 2020, sendo o valor de amortizações do exercício de 901 mil euros. Este incremento deve-se, sobretudo, à aquisição de Equipamento Básico e de Equipamento de Informática.

Em relação aos Outros Gastos, registou-se uma diminuição de 218 mil euros (-36%), fundamentalmente por via do aumento das correções relativas a exercícios anteriores e das perdas em existências.

Em suma, a estrutura de custos da NOVA FCSH em 2021 foi ligeiramente maior em comparação com o ano de 2020, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Tabela 29 - Distribuição dos custos e perdas - 2020 e 2021

Custos e Perdas	2020		2021		Variação	
	Valor (euros)	Peso relativo	Valor (euros)	Peso relativo	Valor (euros)	%
Custo das matérias vendidas e das matérias consumidas	108	0%	-	0%	-108	-100%
Fornecimentos e serviços externos	3 271 408	10%	4 420 235	12%	1 148 828	35%
Pessoal	26 315 456	77%	27 752 971	76%	1 437 515	5%
Transferências correntes e prestações sociais	3 663 988	11%	3 227 490	9%	- 436 497	-12%
Amortizações do exercício	798 339	2%	901 112	2%	102 772	13%
Imparidade de dívidas a receber	29 871	0%	15 041	0%	-14 830	-50%
Outros custos operacionais	-	0%	-	0%	-	0%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>34 079 170</b>	<b>98%</b>	<b>36 316 850</b>	<b>99%</b>	<b>2 237 680</b>	<b>7%</b>
Gastos e perdas financeiras	1 717	0%	8 091	0%	6 374	371%
<b>Gastos Correntes</b>	<b>34 080 887</b>	<b>98%</b>	<b>36 324 941</b>	<b>99%</b>	<b>2 244 054</b>	<b>7%</b>
Custos extraordinários	608 708	2%	390 442	1%	- 218 266	-36%
<b>Gastos Totais</b>	<b>34 689 595</b>		<b>36 715 383</b>		<b>2 025 788</b>	<b>6%</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2020 e 2021.

## Resultados

Em 2021, os resultados da NOVA FCSH evidenciaram um comportamento favorável face ao período anterior. O resultado líquido do período é de 1,09 milhões de euros, traduzindo um aumento, face ao período anterior, em cerca de 1,2 milhões de euros, justificado pelo incremento significativo das Vendas e Prestações de Serviços e das Transferências e Subsídios correntes obtidos. A NOVA FCSH apresenta um resultado de exploração positivo, apresentando um EBITDA<sup>8</sup> que ascendeu a dois milhões de euros.

Tabela 30 - Resultados financeiros do exercício - 2020 e 2021

Resultados	2020	2021	Variação
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	631 590 €	2 000 206 €	217%
Resultado Líquido do Exercício	-168 317 €	1 091 034 €	-748%

Fonte: Relatório de Gestão 2020 e 2021.

<sup>8</sup> EBITDA é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*.

## 6. Eixos de Intervenção

- **Ensino**
- **Estudantes**
- **Responsabilidade Social e Ambiental**
- **Investigação**
- **Imagem e Comunicação**
- **Recursos, Gestão e Infraestruturas**



## 6. EIXOS DE INTERVENÇÃO

Como o título indica, nesta secção serão apresentados os resultados nos principais eixos de intervenção que caracterizaram a atividade da NOVA FCSH em 2021:

- Ensino
- Estudantes
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Investigação
- Imagem e Comunicação
- Recursos, Gestão e Infraestruturas

No Plano de Atividades e Orçamento para 2021 foram definidos eixos e, para cada eixo, definidos objetivos, ações, indicadores e metas.

Os resultados são classificados em tabela, segundo um critério de avaliação definido na meta, e com quatro classificações possíveis:

Meta superada – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual superior à meta e/ou concluído a 100% antes do prazo estipulado.

Meta atingida – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual idêntico à meta (com uma tolerância de 5%) e/ou é concluído no prazo estipulado.

Meta parcialmente atingida – O indicador do objetivo não atinge a meta, mesmo considerando a tolerância, mas regista um valor superior a 1/3 da meta. Considera-se também parcialmente atingido quando o objetivo seja concluído, mas num momento posterior do ano ao prazo estipulado na meta.

Meta não atingida – O indicador do objetivo regista um valor inferior a 1/3 da meta, ou quando a meta seja um prazo, uma atividade não concluída no ano de 2021.

## 6.1. Ensino

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
1.1	Desenvolver a reestruturação curricular, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico	1.1.1	Definição de uma oferta curricular optativa de carácter interdisciplinar a validar pelo Conselho Científico	Prazo	15/03/2021	Meta parcialmente atingida
		1.1.2	Validação pelo Conselho Científico dos novos planos de estudos das Licenciaturas	Prazo	31/03/2021	Meta atingida
		1.1.3	Submissão dos guiões à A3ES para novos planos de estudos nas Licenciaturas	Prazo	30/09/2021	Meta não atingida
1.2	Valorizar a componente pedagógica	1.2.1	Melhoria do número de unidades curriculares de componente letiva com taxa de sucesso escolar igual ou superior a 65% (Nº aprovados/Nº de avaliados)	N.º de UC	900	Meta superada <i>Taxa de concretização:</i> 106,8% 961 UC

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
1.3	Reforçar os mecanismos de avaliação dos diferentes cursos de formação ao longo da vida	1.3.1	Definição de parâmetros de avaliação para as diferentes tipologias de cursos	Prazo	1º Trimestre 2021	Meta atingida
1.4	Melhorar a comunicação <i>online</i> com os estudantes estrangeiros	1.4.1	Revisão do <i>website</i> da FCSH - página internacionalização	Nº Visitas nas páginas "Área internacional", "Estatuto do Aluno Internacional" e <i>English Curricula</i> "	18 770	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 194%</i> 36 409
1.5	Aumentar a oferta letiva em inglês	1.5.1	Ativação dos cursos propostos no âmbito da <i>Social Sciences and Humanities Track</i> – uma oferta curricular transversal e interdisciplinar em inglês	Prazo	2º Semestre do ano letivo 2020/2021	Meta atingida
1.6	Incrementar o número de candidaturas a projetos Erasmus+	1.6.1	Promoção de ações de formação e divulgação	Nº de Ações	2	Meta atingida <i>Taxa de Concretização: 100%</i> 2 ações

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
1.7	Consolidar a cultura da qualidade na NOVA FCSH	1.7.1	Elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos	Taxa de implementação	75%-100%	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de implementação: 49%</i>
		1.7.2	Ações de sensibilização para a participação da comunidade nos instrumentos aplicados	N.º de ações	5	Meta atingida <i>Taxa de Concretização: 100%</i> <i>5 ações</i>
1.8	Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para todos os eixos	1.8.1	Implementação dos instrumentos de inquirição do NOVA SIMAQ às partes interessadas	Número de questionários aplicados	12	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 58%</i> <i>7 questionários</i>
		1.8.2	Aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos	Percentagem de relatórios sobre o funcionamento dos ciclos de estudos, aprovados pelo Conselho Pedagógico	100%	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 86%</i>

Objetivo 1.1 - Desenvolver a reestruturação curricular, com base nos princípios orientadores emanados do Conselho Científico

No ano de 2021 foram desenvolvidos diversas ações e esforços no sentido da reestruturação curricular dos cursos de 1º ciclo. Foram aprovados pelo Conselho Científico novos planos de estudo apresentados pelos Departamentos, nomeadamente:

- Licenciatura em Arqueologia;
- Licenciatura em Ciências da Comunicação;
- Licenciatura em Ciências da Linguagem;
- Licenciatura em História;
- Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas;

- Licenciatura em Tradução.

Contudo, por decisão do Reitor, as 6 reestruturações curriculares de licenciatura não avançaram para aprovação em sede de Colégio de Diretores.

Relativamente à definição de uma oferta curricular optativa de caráter interdisciplinar, foram aprovadas em Conselho Científico Unidades Curriculares transversais (perímetro externo - 30 ECTS). Estas ainda não foram oferecidas no ano letivo 2021/2022.

#### Objetivo 1.2 - Valorizar a componente pedagógica

A Faculdade conseguiu com sucesso valorizar a componente pedagógica dos seus cursos, tendo atingido uma taxa de 106,8% na concretização deste objetivo, uma vez que registou 961 unidades curriculares de componente letiva com taxa de sucesso escolar superior a 65% (Meta: 900).

#### Objetivo 1.3 - Reforçar os mecanismos de avaliação dos diferentes cursos de formação ao longo da vida

Foram definidos os parâmetros de avaliação para todos os cursos oferecidos e aplicados aos cursos propostos:

- cursos livres (avaliação por pares) a partir de um formulário pré-definido;
- cursos pós-graduados (avaliação realizada por uma comissão de avaliação definida pelo conselho científico, constituída por 2 elementos do conselho científico e 1 elemento externo).

#### Objetivo 1.4 – Melhorar a comunicação online com os estudantes estrangeiros

Este objetivo foi prosseguido mediante uma revisão do *website* da FCSH, onde se procurou incrementar os conteúdos relacionados com a internacionalização. O objetivo foi concretizado com sucesso, tendo sido ultrapassada a meta estipulada, com um total de 48 mil visitas às páginas "Área internacional", "Estatuto do Aluno Internacional" e *English Curricula*" (meta: 18 770 visitas).

#### Objetivo 1.5 – Aumentar a oferta letiva em inglês

No 2º semestre de 2020/2021, a Faculdade ofereceu um conjunto de 8 cadeiras em inglês do *Social Sciences Track*, sendo 7 cadeiras de licenciatura e uma de mestrado.

#### Objetivo 1.6 - Incrementar o número de candidaturas a projetos Erasmus+

Foram realizadas duas sessões de esclarecimento sobre o programa Erasmus+; uma para estudantes e outra para docentes e investigadores. Ambas as sessões foram sessões de esclarecimento sobre o programa Erasmus+ (o que é, regras para candidatura, prazos, destinos disponíveis, depoimentos de pessoas que já participaram, documentos a apresentar e outras

questões burocráticas relacionadas ao programa). Também nessas sessões tivemos a presença de um membro da Reitoria que também esteve disponível para esclarecer questões sobre o programa Erasmus+.

### Objetivo 1.7 - Consolidar a cultura da qualidade na NOVA FCSH

No entendimento de que a consolidação da cultura de qualidade da NOVA FCSH passa pela elaboração e divulgação dos procedimentos operacionais dos serviços no Manual de Procedimentos, foram elaborados 78 procedimentos operacionais dos 160 previstos pelos Serviços.

Em face da reorganização dos Serviços da NOVA FCSH perspectivada a partir do início do 2.º semestre, a Faculdade centrou a sua atividade nos processos de avaliação e acreditação de cursos junto da A3ES e no acompanhamento do processo de certificação do sistema de garantia da qualidade da UNL (NOVA SIMAQ).

Neste âmbito foram também prosseguidas diversas ações de sensibilização para a participação da comunidade nos instrumentos aplicados:

1. Organização do Webinar: Qualidade @NOVA: A importância da monitorização do Ensino-Aprendizagem: Relatório de Unidade Curricular e Relatório de Ciclo de Estudos (RCE), partilha de experiências (22/06/2021); <https://www.fcsch.unl.pt/eventos/webinar-qualidade-nova/>
2. Questionário de Satisfação Global com a Unidade Orgânica (QSUO) 2020: <https://www.fcsch.unl.pt/ja-esta-disponivel-o-questionario-de-satisfacao-global-com-a-nova-fcsch/>; Reunião de apresentação de resultados à Direção e chefias intermédias do QSUO 2019 [1.º trimestre de 2021].
3. Questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (QA) 1.º Semestre 20/21 (notícia em <https://www.fcsch.unl.pt/esta-disponivel-o-questionario-sobre-as-unidades-curriculares-do-1-o-semester/> para dar conta da sua aplicação no InforEstudante) e 2.º Semestre 20/21: Notificação NONIO no InforEstudante;
4. Questionário da perceção dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares (QDOC) 1.º Semestre e 2.º Semestre 20/21: Notificação NONIO no InforDocente.
5. Apresentação do NOVA SIMAQ à nova Direção - balanço 2018-2021 (21/12/2021)

### Objetivo 1.8 - Aplicar os instrumentos de monitorização previstos no NOVA SIMAQ para todos os eixos

Para o ano letivo 2020/2021 foram aplicados os seguintes instrumentos de inquirição previstos no NOVA SIMAQ:

1. QA 1.º e 2.º semestre (NONIO)
2. QDOC 1.º e 2.º semestre (NONIO)

3. Questionário de satisfação dos novos estudantes (QNE) 2020/2021 (novos estudantes - LimeSurvey - encerramento e aprovação de Relatório)

4. QSUO 2020 (satisfação global com a UO - LimeSurvey - inquirição e relatório)

A aplicação de novos instrumentos como o questionário a estudantes de Doutoramento em Tese, o questionário a estudantes em mobilidade *incoming*, questionário a estudantes em mobilidade *outgoing*, questionário a estudantes de mestrado em fase de Componente não Letiva e questionário a estudantes recém-graduados que aguardam o seu desenvolvimento no programa de gestão académica.

5. QNE 2021/2022 (novos estudantes - LimeSurvey - início de inquirição em novembro de 2021)

A aplicação do QA e QDOC do 1.º semestre de 2021/2022 dos 3 níveis de estudos foi adiada para janeiro de 2022, por decisão do Responsável da Qualidade.

Relativamente à aplicação dos instrumentos para a monitorização interna das unidades curriculares e dos ciclos de estudos, encontram-se validados 51 relatórios de ciclos de estudos, à data de 31/12/2021, dos 54 RCE previstos e referentes ao funcionamento dos ciclos de estudos de 1.º e 2.º níveis de estudos do ano letivo 2019/2020 que tiveram parecer positivo do Conselho Pedagógico (data de 15 de julho). Os 16 relatórios dos programas doutorais terão de ser colocados à apreciação do Conselho Científico.

## 6.2. Estudantes

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
21	Promover ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos	2.1.1	Implementação de programa de acolhimento a estudantes de 1º ano, 1º ciclo	Data de implementação	Início do 1º semestre do ano letivo 2021/2022	Meta atingida
		2.1.2	Dinamização de ações de sensibilização para temáticas ligadas à inclusão nomeadamente, estudantes com NEE e pessoas LGBTQI+	Nº de participantes nas ações em 2021	50	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 126%</i> 63 participantes
		2.1.3	Implementação de programa de gestão de ansiedade dirigido a estudantes (dos três ciclos de estudos)	Nº de participantes por ciclo de estudos	15	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 36%</i> 5 participantes
		2.1.4	Implementação de programas de apoio dirigidos a estudantes internacionais	Nº de ações desenvolvidas	2	Meta atingida <i>Taxa de Concretização: 100%</i> 2 ações
		2.1.5	Criação e desenvolvimento de um espaço no site da NOVA FCSH no âmbito da Saúde Mental (com ligação à nova plataforma dos SASNOVA)	Data de implementação	01/04/2021	Meta superada <i>Data de concretização: 17/02/2021</i>

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
2.2	Reforçar o dinamismo e a eficácia de estruturas e serviços de apoio	2.2.1	Criação de <i>newsletter</i> para apoio a estudantes da NOVA FCSH (bolsas, voluntariado, eventos, outras informações úteis)	Data de publicação da primeira <i>newsletter</i>	03/05/2021	Meta atingida
		2.2.2	Criação de manual de estudante, para os diferentes ciclos de estudos	Data de publicação	01/09/2021	Meta parcialmente atingida <i>Data de concretização: 24/09/2021</i>
		2.2.3	Consolidação dos processos de desmaterialização e de agilização de requisição/emissão de documentos	Prazo	01/06/2021	Meta parcialmente atingida
2.3	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	2.3.1	Identificação de oportunidades de saídas profissionais para estudantes NEE	Nº de ofertas/ programas específicos publicados nos meios de comunicação do NIPAA	5	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 60%</i> <i>3 programas</i>
		2.3.2	Reforço da visibilidade das parcerias para o voluntariado	Nº de entidades envolvidas	20	Meta não atingida <i>Taxa de Concretização: 25%</i> <i>5 entidades</i>
		2.3.3	Desenvolvimento de ações ligadas ao empreendedorismo social (em articulação com o Gabinete de Criação de Valor da Reitoria)	Nº de ações	3	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de concretização: 67%</i> <i>2 ações</i>
2.4	Estruturar a política de mobilidade na NOVA FCSH face ao novo quadro comunitário	2.4.1	Definição de política/procedimentos para realização de novos acordos	Data de finalização do documento orientador	01/07/2021	Meta superada <i>Data de concretização: 22/06/2021</i>
		2.4.2	Produção de manual para coordenadores de mobilidade	Data de publicação do Manual	01/07/2021	Meta parcialmente atingida <i>Data de concretização: 31/08/2022</i>

## Objetivo 2.1 - Promover ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos

A promoção de ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos engloba múltiplas vertentes trabalhadas na Faculdade - desde candidatos/as até estudantes em mobilidade, passando pelos e pelas estudantes com necessidades adicionais de suporte.

Nesse âmbito, a NOVA FCSH realizou várias ações de sensibilização, acolhimento e integração, em articulação com a Comissão de Igualdade, o que permitiu superar a meta relativa aos participantes em ações de sensibilização.

O exponencial aumento da procura dos Serviços de Psicologia, Inclusão e Igualdade verificado este ano, significou um ajuste na programação de atividades grupais, algumas das quais já previstas para o segundo semestre letivo, já em 2022. Este aumento da procura tornou fundamental e prioritário o desenvolvimento no *site* da informação sobre apoio psicológico, tendo sido por isso realizada a sua implementação antes da meta estabelecida.

No que diz respeito aos estudantes internacionais, a maior dificuldade na implementação continua a ser a adesão dos estudantes aos programas de apoio, apesar da divulgação personalizada de informação.

## Objetivo 2.2 - Reforçar o dinamismo e a eficácia de estruturas e serviços de apoio

No âmbito do reforço do dinamismo e da eficácia das estruturas e serviços de apoio foram prosseguidas diversas ações das quais destacamos a criação de *newsletter* para apoio a estudantes da NOVA FCSH (bolsas, voluntariado, eventos, outras informações úteis), a criação de manual de estudante, para os diferentes ciclos de estudos e a consolidação dos processos de desmaterialização e de agilização de requisição/emissão de documentos.

Tanto o Manual como a *newsletter* são documentos em constante evolução, e constituem importantes ferramentas de difusão de informação, interna e externa, à comunidade estudantil.

Relativamente à desmaterialização e agilização de requisição/emissão de documentos, não foi possível avançar tanto quanto planeado. A Faculdade implementou com sucesso o Procedimento de defesa da componente não letiva de mestrado e doutoramento através do sistema de gestão académica – InforDocente (constituição de júri, agendamento das provas e elaboração da ata). Contudo, o sub-objectivo de entrega da componente não letiva através do nónio não foi cumprido, uma vez a articulação interna entre serviços e a empresa XWS, revelou atrasos.

### Objetivo 2.3 - Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social

Todas as ações previstas para a consecução deste objetivo, estão ligados à comunidade envolvente, fortemente condicionada ainda pelos efeitos da pandemia, nomeadamente no que diz respeito à realização de atividades e projetos, o que em parte justifica que as metas não tenham sido plenamente atingidas.

### Objetivo 2.4 - Estruturar a política de mobilidade na NOVA FCSH face ao novo quadro comunitário

Foi cumprida, nos prazos possíveis, a estruturação das políticas de mobilidade, essenciais ao desenvolvimento do novo quadro do programa Erasmus+, cuja implementação tem sido fortemente condicionada pelos atrasos provocados pela pandemia na disponibilização de informação e ferramentas por parte da Comissão Europeia.

### 6.3. Responsabilidade Social e Ambiental

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
3.1	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	3.1.1	Captação de apoios (bolsas, equipamento, fundos, etc.) a estudantes com dificuldades financeiras	Aumento do valor angariado relativamente ao ano anterior	3%	Meta superada <i>Variação do valor angariado face ao ano anterior: 43%</i>
3.2	Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus	3.2.1	Renovação da atribuição da Bandeira Verde	Prazo	outubro de 2021	Meta superada <i>Data de concretização: agosto de 2021</i>
		3.2.2	Realização do Dia Eco Escolas	Prazo	maio de 2021	Meta não atingida
		3.2.3	Requalificação dos espaços exteriores - ações de proteção do solo e plantação de novas espécies arbóreas	Prazo	junho de 2021	Meta atingida <i>Data de concretização: junho de 2021</i>
		3.2.4	Realização de campanhas de consciencialização e de envolvimento da comunidade académica relacionadas com os temas da sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social	Nº Campanhas	3	Meta não atingida <i>Taxa de Concretização: 33%</i> <i>1 campanha</i>

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
3.3	Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH	3.3.1	Desenvolvimento de iniciativas dirigidas para a promoção da igualdade de género, do respeito pela diversidade e de medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	Nº de ações realizadas	3 ações	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 167%</i> 5 ações
		3.3.2	Desenvolvimento de um espaço no sítio web da NOVA FCSH, como estratégia de visibilidade e de sensibilização para as questões de igualdade de género e de diversidade	Data de implementação	01/05/2021	Meta não atingida

### Objetivo 3.1 - Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas

No ano letivo 2020/2021 foram atribuídas 30 bolsas, no valor total de 43 316,53 €. Em comparação com o ano letivo anterior, o valor total disponível para bolsas aumentou. Contudo, o número das bolsas distribuídas decresceu em seis.

Procedeu-se à renovação e atualização dos protocolos de parceria já existentes não tendo havido lugar há angariação de novos mecenas.

### Objetivo 3.2 - Assegurar a continuidade do Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Campus

As medidas nacionais adotadas no combate à COVID 19 impossibilitaram a realização da maioria das ações previstas no Plano aprovado pela Associação da Bandeira Azul da Europa. Contudo, deu-se prosseguimento a algumas iniciativas iniciadas em anos anteriores, nomeadamente a monitorização constante de consumos de eletricidade e de água, a recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos; realização de compras públicas ecológicas.

Realizaram-se, também, algumas novas iniciativas, designadamente a identificação dos nomes comum e científico de cada uma das árvores e plantas existentes no jardim do Campus da Avenida de Berna e a colocação de 16 placas identificativas, a realização de compostagem com os resíduos sobranes da preparação de refeições (frutas e legumes) e dos resíduos do jardim para a obtenção de fertilizante, a limpeza e organização dos canteiros, a colocação de casca de pinheiro nos canteiros, a plantação de ervas aromáticas e a criação de uma mini-plantação de morangos.

Face a estas iniciativas, a Associação Bandeira Azul Da Europa renovou, em seis de agosto, a atribuição da Bandeira Verde. A Faculdade realizou, de 4 de junho a 22 de julho, a mostra bibliográfica "Ambiente e Oceanos" para assinalar as efemérides "Dia Mundial do Meio Ambiente" e o "Dia Mundial dos Oceanos".

### Objetivo 3.3 - Implementar o Plano de Igualdade de Género e Diversidade na NOVA FCSH

Foram prosseguidas neste âmbito diversas iniciativas de sensibilização, tais como ações e encontros. Destacamos a primeira iniciativa de promoção da atividade desportiva e saúde mental para trabalhadores e trabalhadoras da NOVA FCSH, uma iniciativa do PsII+ com o apoio da NOVA Desporto, e que decorreu no dia 23/10/2021, com uma caminhada no Parque Florestal de Monsanto.

Relativamente ao desenvolvimento da página do site dedicada a esta área, foram encetados contactos iniciais, mas não foi possível avançar com o desenvolvimento de materiais. A Comissão de Acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género e a Diversidade – NOVA FCSH 2020-2021 (nomeada por Despacho n° 09/2020), reuniu pela última vez em março de 2021.

## 6.4. Investigação

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
4.1	Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica	4.1.1	Alargamento do acesso a informação sobre diferentes oportunidades de financiamento	Aumento da percentagem de divulgação de oportunidades de financiamento extra FCT, IP na <i>Newsletter</i> do Investigador	75%	Meta superada <i>Variação de divulgação de oportunidades face ao ano anterior: 83%</i>
				Nº de sessões de informação	3	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 67%</i> 2 sessões
		4.1.2	Estímulo e capacitação à participação em projetos de investigação competitivos	Nº de sessões de formação para investigadores	3	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 400%</i> 12 sessões
				Nº de kits de candidatura	4	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 175%</i> 7 kits
				Nº de relatórios sobre oportunidades de financiamento, projetos e parceiros	10	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 120%</i> 12 relatórios
		4.1.3	Promoção da liderança de projetos e atividades científicas	Prazo para a identificação de investigadores alvo	30/06/2021	Meta superada <i>Data de Concretização: maio de 2021</i>
				Prazo para a implementação de incentivos visando a coordenação de projetos	30/05/2021	Meta não atingida

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
4.2	Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i> ) e em acesso aberto	4.2.1	Reformulação dos regulamentos dos Prémios "Financiamento Exploratório" e "Internacionalização Santander"	Prazo de publicação de regulamentos revistos	31/03/2021	Meta não atingida
		4.2.2	Reforço dos mecanismos de registo e validação das publicações no PURE	Nº de publicações indexadas registadas e validadas	400	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 80%</i> <i>319 publicações</i>
		4.2.3	Consolidação de práticas para a implementação da política de Ciência Aberta	Nº de ações de informação e formação sobre Ciência Aberta	6	Meta superada <i>Taxa de Concretização: 133%</i> <i>8 ações</i>
4.3	Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH	4.3.1	Promoção da referência e indexação das edições NOVA FCSH em bases de dados internacionais	Nº de submissões de revistas publicadas às bases de dados DOAJ, <i>Scopus</i> e <i>Web of Science</i>	3	Meta não atingida <i>Taxa de Concretização: 33%</i> <i>1 submissão</i>
		4.3.2	Atribuição de DOI ( <i>Digital object identifier</i> ) a publicações e recursos eletrónicos	N.º de DOI gerados	300	Meta parcialmente atingida <i>Taxa de Concretização: 92%</i> <i>277 DOI</i>
		4.3.3	Implementação de Plataforma de Edições Científicas NOVA FCSH	Prazo	31/10/2021	Meta não atingida

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
4.4	Consolidar as práticas de monitorização de desempenho dos investigadores contratados	4.4.1	Implementação do processo de monitorização (Conselho Científico/ UI's)	Nº de investigadores abrangidos pela monitorização	150	Meta não atingida
4.5	Melhorar os sistemas de apoio à gestão de projetos	4.5.1	Desenvolvimento de uma plataforma informática de apoio à gestão	Prazo para implementação	30/06/2021	Meta não atingida

#### Objetivo 4.1 - Aumentar e diversificar o financiamento para a investigação e promover o desenvolvimento de competências de liderança científica

As metas propostas para o objetivo 4.1 foram na generalidade superadas, o que espelha o trabalho desenvolvido em termos de apoio à comunidade nos processos de candidatura a financiamento internacional. Merecem destaque as metas relativas ao número de sessões de formação para investigadores sobre projetos de investigação competitivos (12 sessões), a percentagem de oportunidades de financiamento (que não FC&T) divulgadas na *Newsletter* do Investigador (83%), o número de *kits* de candidatura disponibilizados ou a identificação de investigadores-alvo (7 *kits*).

A meta relativa ao número de sessões de informação foi parcialmente atingida, tendo sido organizadas duas sessões de particular interesse para a comunidade NOVA FCSH (Cluster 2 e *Marie Skłodowska-Curie Actions* (MSCA), ambas do Horizonte Europa). Esta opção está necessariamente relacionada com a estratégia de comunicação das agências de financiamento que, no contexto de pandemia, privilegiaram a organização de sessões *online*, direcionando diretamente a sua mensagem à comunidade. Neste sentido, não foi considerado necessário (nem desejável) replicar estas sessões de informação, mas sim divulgá-las pela *Newsletter* do Investigador, promovendo a participação da comunidade. Foram apenas organizadas duas sessões de informação com a rede PERIN - Portugal in Europe Research and Innovation Network (Agência Nacional de Inovação e FC&T) uma vez que estas sessões foram enquadradas num programa mais geral de formação para os/as investigadores/as candidatos/as.

Das metas definidas para o objetivo 4.1, há apenas uma que não foi atingida e que diz respeito à implementação de incentivos para a coordenação de projetos. O contexto institucional da NOVA FCSH, com eleições para a Direção em junho, e a natural reorientação estratégica das prioridades de intervenção, resultaram no adiamento da concretização destes incentivos.

**Objetivo 4.2 - Aumentar o número de publicações em revistas e editoras internacionais de referência (indexadas na Web of Science e Scopus) e em acesso aberto**

As metas do objetivo 4.2 apresentam diferentes pontos de concretização. A reformulação dos regulamentos dos prémios 'Financiamento Exploratório' e 'Internacionalização Santander' não foi concretizada no primeiro trimestre, como previsto inicialmente, e a alteração do contexto institucional da NOVA FCSH, com eleições para a Direção em junho, e a natural reorientação estratégica das prioridades de intervenção, resultaram no adiamento de decisões relevantes para 2022.

A meta relativa ao número de publicações indexadas foi parcialmente atingida. De notar que os processos de validação da totalidade de publicações têm tendência a aumentar após o primeiro semestre do ano seguinte ao das publicações, existindo por isso a expectativa que este número possa ser revisto num futuro próximo

Por fim, é de destacar a meta definida para a consolidação de práticas para a implementação da política de Ciência Aberta, tendo sido organizadas um número de ações de informação superior à meta estabelecida inicialmente (8 ações organizadas).

**Objetivo 4.3 - Capacitar e internacionalizar as edições da NOVA FCSH**

As metas definidas para o objetivo 4.3 apresentam um balanço menos positivo com duas metas não atingidas e uma parcialmente atingida.

No que diz respeito ao número de submissões de revistas publicadas às bases de dados, foi apenas submetida centralmente uma candidatura, mas foram apoiadas outras três candidaturas submetidas diretamente pelas publicações, além disso foi promovida uma sessão de esclarecimento sobre a LATINDEX.

Relativamente à implementação de uma plataforma de edições científicas da NOVA FCSH, também aqui a não concretização no primeiro semestre e a alteração do contexto institucional da NOVA FCSH, com eleições para a Direção em junho, e a natural reorientação estratégica das prioridades de intervenção, resultaram no adiamento de decisões relevantes para 2022.

**Objetivo 4.4 – Consolidar as práticas de monitorização de desempenho dos investigadores contratados**

A proposta pela implementação de um processo de monitorização dos investigadores foi levada ao Conselho Científico, tendo sido apresentados os elementos de suporte documental ao processo. Não obstante, e dada a alteração do contexto institucional da NOVA FCSH, com eleições para a Direção em junho, e a natural reorientação estratégica em alguns eixos de intervenção, este processo foi suspenso, estando previstos desenvolvimentos para o primeiro semestre de 2022.

#### Objetivo 4.5 – Melhorar os sistemas de apoio à gestão de projetos

As ações necessárias para a concretização do objetivo 4.5 não chegaram a iniciar. Este projeto é liderado pela Reitoria, e tem como ponto de partida um relatório de diagnóstico de necessidades na área de gestão de projetos. Mediante o relatório, serão planeadas ações de intervenção nesta área.

Em maio de 2021, teve lugar uma reunião no âmbito destes trabalhos e em setembro foi entregue o relatório de diagnóstico. A NOVA FCSH continua a aguardar por propostas e decisões no âmbito deste processo na expectativa que possa ser encontrada uma solução transversal e relevante, que será de privilegiar em detrimento de uma plataforma de uso exclusivo.

## 6.5. Imagem e Comunicação

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
5.1	Implementar a versão inglesa do novo <i>website</i>	5.1.1	Implementação e entrada em funcionamento com introdução dos conteúdos definidos para a versão inglesa do <i>website</i>	Prazos	15/02/2021	Meta atingida <i>Data de Concretização: março de 2021</i>
5.2	Definir estratégia de conteúdos dirigida aos <i>alumni</i>	5.2.1	Implementação de conteúdos no <i>website</i> em articulação com a Divisão de Apoio ao Aluno	Prazo	30/06/2021	Meta não atingida
5.3	Implementação da nova sinalética	5.3.1	Implementação da nova sinalética no <i>Campus</i> da Av. de Berna e Colégio Almada Negreiros	Prazo	31/03/2021	Meta parcialmente atingida Taxa de Concretização na Av. Berna: 100% Taxa de Concretização no CAN: 33%
5.4	Elaborar um Plano de comunicação de ciência	5.4.1	Implementação de <i>workshops</i> sobre comunicação de projeto e <i>media training</i> dirigidos às UI's	Nº de <i>workshops</i> / Prazo	3 <i>workshops</i> de 6 horas entre maio e julho 2021	Meta não atingida
		5.4.2	Desenvolvimento de vídeo sobre a investigação da NOVA FCSH em parceria com a Divisão de Apoio à Investigação	Prazo	31/12/2021	Meta não atingida
5.5	Lançamento de catálogo <i>online</i> para Loja do Aluno.	5.5.1	Implementação de catálogo <i>online</i> da Loja do Aluno e desenvolvimento de novos materiais de <i>merchandising</i>	Prazo	15/02/2021	Meta não atingida

### Objetivo 5.1 - Implementar a versão inglesa do novo *website*

Em articulação com a Direção e os vários serviços da NOVA FCSH a implementação dos conteúdos definidos para a versão inglesa do *site* da NOVA FCSH, foi concluída com sucesso.

### Objetivo 5.2 - Definir estratégia de conteúdos dirigida aos *alumni*

Não foi possível de implementar ao longo de 2021 por falta de recursos humanos e pelas dificuldades inerentes à situação pandémica do país.

### Objetivo 5.3 - Implementação da nova sinalética

A implementação de um novo sistema de sinalética na Av. de Berna foi concluída em março de 2021.

Relativamente ao Colégio Almada Negreiros a proposta de um sistema de sinalética interior do Colégio foi apresentada à Direção e a mesma foi aprovada. No entanto e dado o espaço do Colégio Almada Negreiros ser partilhado por mais duas Unidades Orgânicas será necessária a aprovação conjunta.

A Faculdade continua a trabalhar no projeto com o objetivo de o concluir em 2022, mas será necessária a aprovação e envolvimento das Unidades Orgânicas também presentes no Colégio Almada Negreiros.

### Objetivo 5.4 – Elaborar um Plano de comunicação de ciência

A situação pandémica não permitiu a realização dos *workshops* programados neste âmbito nem a realização de trabalhos de campo que permitissem a realização de um vídeo institucional.

### Objetivo 5.5 – Lançamento de catálogo *online* para Loja do Aluno

Embora os materiais de *merchandising* da NOVA FCSH estejam definidos, não foi ainda possível a sua implementação enquanto loja *online*.

## 6.6. Recursos, Gestão e Infraestruturas

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
6.1	Supervisionar o processo de Gestão da documentação da NOVA FCSH	6.1.1	Acompanhamento dos serviços da NOVA FCSH no processo de aplicação do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA	Nº de relatórios	4 (trimestralmente)	Não cumprido
		6.1.2	Monitorização do sistema de funcionamento interno da gestão da informação dos serviços da NOVA FCSH	Nº de relatórios	2 (semestralmente)	Meta atingida  <i>Taxa de Concretização: 100%</i>  <i>2 relatórios</i>
6.2	Implementar uma Contabilidade Analítica e de Gestão	6.2.1	Criação de um plano e de uma estrutura de contas que permitam obter informação analítica e de gestão na Faculdade	Prazo	31/12/2021	Meta não atingida
		6.2.2	Acompanhamento e execução dos trabalhos de implementação em parceria com a Fundação UNL	Prazo	31/12/2021	Meta não atingida
6.3	Elaborar um Manual de Acolhimento para os novos trabalhadores	6.3.1	Disponibilização do manual mediante a tipologia de trabalhador	Prazo	31/12/2021	Meta atingida

Nº	OBJETIVOS	Nº	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
6.4	Elaborar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) da NOVA FCSH	6.4.1	Auscultação de todos os serviços/áreas com recurso ao guião desenvolvido no âmbito da metodologia de análise do risco	nº de serviços abrangidos	14 (número total de gabinetes e divisões)	Meta não atingida
		6.4.2	Elaboração de um mapa de identificação de potenciais riscos e medidas de prevenção	Prazo	outubro de 2021	Meta não atingida
		6.4.3	Conclusão do contributo da NOVA FCSH para o PGRCIC da NOVA	Prazo	novembro de 2021	Meta não atingida
6.5	Aumentar a eficiência energética nos edifícios C e D	6.5.1	Substituição da iluminação existente nos espaços comuns (escadarias, átrios, corredores e instalações sanitárias) por iluminação LED	Taxa de Execução	90%	Meta superada <i>Taxa de Execução: 100%</i>
6.6	Reduzir os custos das comunicações de voz	6.6.1	Instalação e gestão do novo sistema de VoIP baseado em telefones Full IP e <i>Call Manager</i>	Redução dos Custos das Comunicações de Voz	10%	<i>Não foi possível a mensuração do indicador</i>

#### Objetivo 6.1 - Supervisionar o processo de Gestão da documentação da NOVA FCSH

Relativamente ao acompanhamento dos serviços da NOVA FCSH no processo de aplicação do Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da NOVA, não houve lugar à elaboração dos relatórios trimestrais, uma vez que não houve a necessária definição de políticas concretas por parte dos Serviços Centrais da Fundação. De realçar, contudo, a realização do Curso de Formação sobre Dados Pessoais, concedido pelo Encarregado de Proteção de Dados da UNL, iniciado a 14 maio e interrompido em meados de junho.

Relativamente à implementação do sistema de funcionamento interno da gestão da informação dos serviços da NOVA FCSH, foram tomadas todas as diligências necessárias ao cumprimento deste objetivo bem como à sua monitorização. Destacamos a este respeito:

1. Estabelecimento de ações de apoio técnico aos serviços, tanto na classificação acumulada como na Classificação corrente;
2. Apoio à implementação do Sistema de Gestão Documental, em articulação com os Serviços da Fundação da UNL;
3. Participação no processo da normalização de formulários e *templates* associados à FCSH.

## Objetivo 6.2 - Implementar uma Contabilidade Analítica e de Gestão

O projeto da implementação de uma contabilidade analítica não foi promovido pelos Serviços de Apoio à Fundação no ano de 2021. Consequentemente, a nível interno não se deu início à criação de um plano para a sua implementação. De acordo com a informação prestada na última Reunião de Administradores (fevereiro de 2022), prevê-se que o projeto irá arrancar ainda no primeiro trimestre desse ano.

## Objetivo 6.3 - Elaborar um Manual de Acolhimento para os novos trabalhadores

Foi elaborado o Manual de Acolhimento para os novos trabalhadores. O manual de acolhimento é um instrumento de comunicação interna que facilita a integração dos novos elementos, fornecendo informação relevante e permitindo a adequação e coerência dos procedimentos. A construção deste documento, permite que no momento de entrada dos colaboradores existam algumas referências, facilitando a inclusão dos trabalhadores.

## Objetivo 6.4 – Elaborar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) da NOVA FCSH

As ações relacionadas com o PGRIC são coordenadas pela Reitoria e pelo grupo de trabalho constituído para essa finalidade, do qual depende o desenvolvimento destas ações por parte da NOVA FCSH.

A Reitoria suspendeu este projeto, por motivos alheios à NOVA FCSH, e prevê a sua retoma no ano de 2022. A NOVA FCSH foi sempre diligente em todas as tarefas conduzidas ao longo do ano na preparação dos instrumentos de construção do plano, tendo participado em todas as reuniões do Grupo de Trabalho e proactivamente apresentado diversos contributos.

## Objetivo 6.5 – Aumentar a eficiência energética nos edifícios C e D

Procedeu-se à substituição de lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED em todos os espaços comuns dos Edifícios C e D, no Campus Av. Berna.

## Objetivo 6.6 – Reduzir os custos das comunicações de voz

Implementou-se nos Campus o Sistema Voip: retirou-se a central telefónica analógica obsoleta e substituiu-se integralmente os telefones analógicos por digitais, bem como se procedeu à remoção da rede de cabos telefónicos analógicos. Contudo, não foi, ainda, possível analisar o impacto deste novo Sistema nos custos das chamadas, uma vez que a sua implementação plena só ficou concluída no último trimestre de 2021.

## 7. SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CEEC – Concurso de Estímulo ao Emprego Científico.

CIT – Contrato Individual de Trabalho

CNAES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Quando referido como fonte, refere-se aos dados fornecidos à Faculdade pela Direção Geral do Ensino Superior relativos aos candidatos e aos colocados no Concurso do respetivo ano. Para efeitos de comparabilidade entre anos e com outras instituições de Ensino Superior adotaram-se os dados da 1ª fase do Concurso.

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

DOAJ - Directory of Open Access Journals

DOI - *Digital object identifier* é um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet.

EEl – Estudantes com Estatuto de Estudante Internacional.

ETI – Equivalente a tempo inteiro, termo técnico utilizado neste relatório na contabilização dos recursos humanos afetos ao serviço docente, uma vez que permite adequar a sua contabilização à percentagem contratual efetiva dos docentes especialmente contratados. Um ETI docente equivale a um contrato a 100% de um docente especialmente contratado ou a um docente de carreira, para a finalidade de contabilização dos recursos humanos que constituem o corpo docente da Faculdade.

FCT NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

FC&T– Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público.

ICS – UCP - Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

ISCTE – IUL – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa.

NONIO – Sistema de Gestão Académica utilizado pela Faculdade a partir de 2019.

NOVA – Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA IMS – NOVA *Information Management School*, unidade orgânica da NOVA.

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA.

OE – Orçamento do Estado

PURE – Sistema de Informação científica.

**QA** – Questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares

**QDOC** - Questionário da perceção dos docentes sobre o funcionamento das unidades curriculares

**QNE** - Questionário de satisfação dos novos estudantes

**QSCE** - Questionário da perceção dos estudantes recém-graduados de 1.º, 2.º ciclo com o ciclo de estudos

**QST** - Questionário da perceção dos estudantes sobre o trabalho conducente ao grau de mestre (dissertação, trabalho de projeto ou estágio)

**QSUO** - Questionário de satisfação global com a unidade orgânica

**RAIDES** – Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior. Para efeitos de comparabilidade entre anos adotaram-se os dados do 1º momento do inquérito que reporta os estudantes inscritos e diplomados a 31 de dezembro do ano a que diz respeito.

**RCE** - Relatório de Ciclo de Estudos

**Scopus** - base de dados de resumos e citações de literatura revista por pares, na qual se incluem revistas científicas, livros e trabalhos de conferência.

**SICAD** – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.

**SINGAP** – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública.

**UC** – Unidade Curricular.

**UE** – União Europeia.

**UI** – Unidade de Investigação.

**UL** – Universidade de Lisboa.

**WoS** – *Web of Science*, plataforma que permite o acesso integrado a bases de dados referenciais, como a Web of Science™ Core Collection, a Current Contents Connect, Derwent innovations Index, MEDLINE e SciELO Citation Index, assim como a outros recursos tais como Journal Citation Reports e Essential Science Indicators.